

co
fi

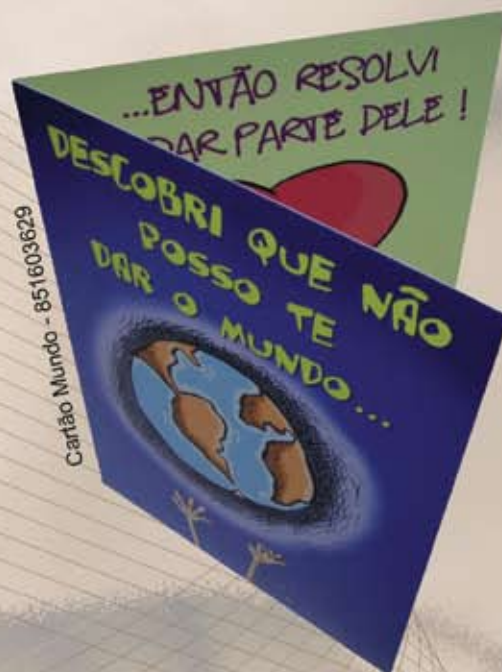
CORREIO FILATÉLICO
ANO XXX • Nº 209 • Janeiro/Fevereiro/Março de 2008

Família Real

A vinda para o Brasil



Cartão Dia dos Pais



Coleção Anual 2007



Código: 853003440
R\$ 60,00

À venda nas agências dos Correios ou pelo sítio www.correios.com.br/correiosonline





CORREIO FILATÉLICO

Ano 30 – Edição 209

ECT/ISSN – 0101 – 3114

Revista produzida,
editada e distribuída pelo
Departamento de Filatelia e
Produtos dos Correios

CONSELHO EDITORIAL

Maria de Lourdes Torres
de Almeida Fonseca

EDITORES RESPONSÁVEIS

Maria de Lourdes Torres
de Almeida Fonseca,
Maria da Conceição Figueiredo e
Paulo Ferri

COORDENAÇÃO

Renata Lima Brito
Ivana Garcia

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Maria Felix Fontele
302/03/52V/GO

REVISÃO

Margaret de Palermo Silva,
Maria de Lourdes Torres
de Almeida Fonseca e Paulo Ferri

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Zelito Rodrigues

COLABORAÇÃO

Rosângela Rocha e
Ilma Peron Andrade Rocha

CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Coronário Editora Gráfica

CORRESPONDÊNCIA

Departamento de Filatelia e
Produtos dos Correios

SBN - Quadra 1 - Bloco A,
12º andar - Brasília-DF
70002-900
revistacofi@correios.com.br

A reprodução total ou parcial
desta revista é autorizada, desde
que citada a fonte.

Tiragem: 25.000 exemplares

O ano de 2008 é marcado pela emoção de comemorar, em parceria com os Correios de Portugal, um importante episódio histórico. Trata-se dos 200 Anos da Chegada da Família Real Portuguesa, tema de uma emissão conjunta Brasil/Portugal, cujos selos foram lançados simultaneamente nos dois países, em cerimônias realizadas no Palácio Rio Branco, em Salvador, e no Palácio da Ajuda, em Lisboa.

Esta foi a primeira de uma série de dezesseis selos alusivos às decisões do Príncipe Regente D.João quando de sua chegada ao Brasil. Nesta edição apresentamos os selos emitidos de janeiro a março desta Série histórica, que homenageia instituições criadas em 1808 e que, neste ano comemoram 200 anos de uma trajetória dedicada ao desenvolvimento deste país. Até o final do ano outros selos serão emitidos ressaltando aspectos da influência portuguesa em nossas terras.

Neste período, a Filatelia destaca em selo postal o Tambor de Crioula, expressão cultural de origem maranhense, recentemente reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro, ratificando o compromisso dos Correios no tocante à promoção dos nossos valores culturais.

E por falar em valores, um Bloco Comemorativo criado pela artista paulistana Cris Alencar focalizou o Museu de Arte Contemporânea de Niterói e o Memorial da América Latina, importantes obras da arquitetura contemporânea, assinadas por Oscar Niemeyer. Sobre o tema arquitetura, publicamos um artigo do filatelista José Henrique Almeida Marques, mostrando outros selos que destacam a obra do notável arquiteto. Confirmam a beleza dos selos da arquitetura brasileira.

Seguimos com Paulo Sá Machado, jornalista, escritor e figura ilustre da Filatelia lusitana. Colecionador de selos, este simpático português, já foi condecorado com várias medalhas, dentre elas a Medalha de Mérito da Federação Galega de Sociedades Filatélicas (Espanha, 2007). Na entrevista à COFI, ele fala de Filatelia, colecionismo e da palestra que ministrou em Brasília.

Esta é apenas uma amostra do que o nosso leitor vai encontrar nas próximas páginas. Mais uma COFI pronta para ser lida e colecionada. Boa leitura e um ótimo ano para todos.

SAMIR HATEM
Diretor Comercial

Família Real

A vinda para o Brasil
Dom João e as transformações do Brasil

Páginas **32** a **38**



18

Correios no
Carnaval do Recife



24

Os campeões do Prêmio
Jovem Colecionador 2007

28

A arte de
Oscar Niemeyer



6 Destaques

19 Panorama Internacional

22 Matérias Especiais

32 Selos do Período

43 Programação Filatélica

46 Selo em Movimento

49 Programação de Carimbos

RIO DE JANEIRO

Destques

Unidos da Tijuca destaca a Filatelia

Selo personalizado



Os Correios lançaram, em 27 de janeiro, no Rio, um carimbo em homenagem à Escola de Samba Unidos da Tijuca e o selo dos 200 anos da vinda da Família Real Portuguesa para o Brasil. O lançamento foi feito durante a festa “Bacalhau do Pavão”, da Unidos da Tijuca que, no Carnaval deste ano, abordou em seu samba-enredo a arte das coleções, entre elas a Filatelia.

A festa contou com a participação da rainha da bateria da Unidos da Tijuca, Adriane Galisteu. A modelo e apresentadora recebeu as rainhas de baterias de outras escolas de samba.

A modelo Adriane Galisteu, rainha da bateria da Unidos da Tijuca, no momento das obliterações



BRASÍLIA

Homenagem aos dez anos do COAF

Selo personalizado



Os Correios lançaram, em Brasília, um selo personalizado e um carimbo comemorativo em homenagem aos dez anos de criação do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), do Ministério da Fazenda.

A cerimônia de lançamento contou com a presença de autoridades do Executivo, Legislativo e Judiciário da União. O COAF foi criado pelo governo federal, em novembro de 1998, para combater a lavagem de dinheiro no País. O órgão estabeleceu obrigações às instituições bancárias e financeiras com o objetivo de identificar clientes, manter cadastros utilizados, registrar qualquer transação acima de determinado valor e comunicar aos órgãos competentes a proposta ou a realização de operação suspeita.

PARÁ

Regional lança selo sobre os 200 Anos de Comércio Exterior

A governadora Ana Júlia Carepa faz a obliteração do selo, acompanhada do diretor dos Correios no Pará, Carlos Roberto D'ippolito.



No dia 12 de março, a Diretoria Regional do Pará lançou o selo *200 Anos de Comércio Exterior*, que faz parte da série *200 Anos da Chegada da Corte Portuguesa ao Brasil*.

O lançamento aconteceu durante o Fórum Paraense de Competitividade, instituído em 2007 como um espaço democrático, participativo e de permanente diálogo e articulação entre o setor produtivo e o Estado.

Representantes empresariais, de organizações de trabalhadores e políticos prestigiaram a solenidade. O lançamento do selo foi conduzido pelo diretor regional dos Correios no Pará, Carlos Roberto D'ippolito, e a peça foi obliterada pela governadora do Estado, Ana Júlia Carepa, que em seu pronunciamento ressaltou a importância do tema.

RIO GRANDE DO NORTE

Universidade Federal do Rio Grande do Norte comemora cinquentenário



O lançamento do selo personalizado e do carimbo comemorativo aos 50 anos de fundação da UFRN foi realizado ao som do Sexteto Potiguar, da Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

O reitor Ivonildo Rêgo, a vice-reitora Ângela Paiva e o professor Liacir dos Santos Lucena obliteraram as peças filatélicas, sob a coordenação do diretor regional dos Correios, Roberto de Luna.

MINAS GERAIS



Visita de universitários (UFMG)



Visita de alunos



Equipe do Projeto Correios Mostra Sua Casa 2008

Projeto Correios Mostra Sua Casa

O projeto *Correios Mostra Sua Casa*, criado em 1999, para promover a integração entre os Correios e a população, tem registrado anualmente uma média de três mil visitas. A idéia é fazer com que estudantes, clientes e filhos de empregados participem de visitas monitoradas aos Centros de Cartas e Encomendas (CCEs) para conhecer todo o fluxo postal: atendimento, tratamento, encaminhamento e distribuição.

As visitas são guiadas por carteiros e operadores de transbordo que atuam nos CCEs das cidades de Belo Horizonte, Juiz de Fora, Uberaba, Uberlândia e Varginha. O projeto atende, principalmente, às instituições de ensino que buscam oferecer aos alunos uma fonte complementar às atividades curriculares.



Pedro Nardeli falou sobre as ações da Seção Filatélica dos Correios

Os cem anos do Clube Atlético Mineiro



O Clube Atlético Mineiro (CAM) completou, no dia 25 de março, cem anos de fundação. Para marcar a data, os Correios lançaram um selo personalizado e um carimbo comemorativo em evento realizado no Plenário da Assembléia Legislativa de Minas Gerais.

O lançamento foi prestigiado pelos presidentes da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, Alberto Pinto Coelho, e do Clube Atlético Mineiro, Ziza Valadares. Autoridades, empresários, jogadores e torcedores lotaram as galerias do plenário. As obliterações foram conduzidas pelo diretor regional dos Correios, Fernando Miranda.

Homenagem da ALMG ao Atlético Mineiro



O presidente do Atlético Mineiro, Ziza Valadares, carimbou a terceira cartela



Destaques

Dia do Filatelista em Minas Gerais

O diretor regional dos Correios, Fernando Miranda, fez a abertura do evento

José Francisco de Paula, representante da Fefibra, falou aos presentes

Em comemoração ao Dia do Filatelista, os Correios de Belo Horizonte e de Uberlândia promoveram encontros entre colecionadores de selos e entidades filatélicas de Minas Gerais.

Na capital mineira, os alunos da 4ª série do Instituto de Educação de Minas Gerais visitaram a exposição de

coleções regionais selecionadas para o Concurso Prêmio Jovem Colecionador 2007 e assistiram ao vídeo *Como colecionar selos*. Os estudantes conheceram também o Centro de Memórias dos Correios, no saguão da Agência Central JK. O evento foi

aberto pelo diretor regional, Fernando Miranda, e seguiu com a apresentação do chefe da Seção de Filatelia, Pedro Nardelli.

Em Uberlândia, o Dia do Filatelista foi comemorado com uma confraternização entre clientes, filatelistas, o sócio fundador do Clube Filatélico e Numismático da cidade, Elias Sallum, e a funcionária aposentada dos Correios Marlene Crossara, que trabalhou durante muitos anos no guichê filatélico da agência de Uberlândia. A gerente regional, Adélia Maria Gomes, e a chefe da agência, Raquel Coelho Lisboa, também compareceram ao encontro. Os participantes ganharam um brinde filatélico.



A gerente regional dos Correios, Adélia Gomes, a chefe da agência filatélica, Raquel Coelho, Elias Sallum e Francisco Sales, do Clube Filatélico e Numismático de Uberlândia

MATO GROSSO DO SUL

Expogrande completa 70 anos

No início de fevereiro, foram lançados um carimbo e um selo personalizado em homenagem aos 70 anos da Expogrande, que aconteceu entre os dias 3 e 13 de abril. O governador de Mato Grosso do Sul, André Puccinelli, o prefeito de Campo Grande, Nelson Trad Filho, deputados federais e estaduais prestigiaram o evento.



João Rocha, da DR/MS, e Waldemir Moka, do Departamento Federal de Mato Grosso do Sul



ALAGOAS

Venda recorde de selos personalizados

A Diretoria Regional de Alagoas bateu recorde de vendas de selos personalizados no Estado. Para marcar o Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, a Prefeitura de Arapiraca adquiriu 500 folhas do selo personalizado *Ceci Cunha*, produzido em homenagem à médica e deputada federal alagoana, assassinada em dezembro de 1998.

A prefeitura da cidade também inaugurou o *Memorial Ceci Cunha*, construído para homenagear as mulheres nascidas em Arapiraca, com destaque especial para a parlamentar. O recorde anterior de vendas de selos personalizados era da AC Central Maceió, que em janeiro de 2005, comercializou 101 folhas do produto para a Cooperativa da Colônia Pindorama.



PARAÍBA

Rotary Clube faz aniversário

A presidente do Rotary Club de João Pessoa, Valquíria Rocha Lira Braga, aplica o carimbo comemorativo



Durante sessão especial, realizada na Câmara Municipal de João Pessoa, em comemoração aos 75 anos do Rotary Clube de João Pessoa, a Diretoria Regional dos Correios da Paraíba lançou um carimbo comemorativo e um selo personalizado para marcar a data.

As obliterações foram conduzidas pelo diretor regional, José Pereira da Costa Filho. A presidente do Rotary Clube, Valquíria Rocha Lira Braga, e o vereador Geraldo Amorim participaram da cerimônia de obliteração do selo personalizado. Os ex-governadores distritais Francisco Carneiro Braga, Ozaes de Barros Mangueira e José Jorge da Rosa também obliteraram peças filatélicas.

PIAÚÍ

Diretoria Regional lança selo dos 200 Anos de Comércio Exterior



Diretor Regional, José Rosa, governador do Piauí, Wellington Dias, e a gerente da Agência Filatélica, Joalice Sousa

O selo *200 anos de Comércio Exterior* foi lançado pela Diretoria Regional do Piauí durante a inauguração da Sala de Negócios Internacionais, no mês de março. O novo espaço, localizado na Agência Central, irá tornar mais ágil o trabalho dos Correios, facilitando as exportações.

Durante o evento, o governador Wellington Dias fez a carimbação da primeira cartela de selos e falou das principais funções e objetivos da nova sala e de sua importância para a sociedade. O secretário de Desenvolvimento e Comércio, Pedro Ferreira, e várias autoridades prestigiaram o evento. As obliterações foram conduzidas pelo diretor regional dos Correios, Pedro Ferreira de Lima.

PARANÁ

Destaques

Bloco de Niemeyer é lançado em Curitiba

O lugar escolhido não poderia ser mais apropriado para a cerimônia: o Museu Oscar Niemeyer. Foi lá que aconteceu o lançamento do bloco de selos com as obras do arquiteto. A solenidade contou com a presença do diretor regional dos Correios, Itamar Ribeiro, e da presidente do Museu Oscar Niemeyer, Maristela Requião, que realizou a primeira oblitação.

Em seu discurso, o diretor regional agradeceu pela abertura do espaço e lembrou algumas obras importantes de Niemeyer, reconhecido mundialmente pela sua inovação na arquitetura.

Maristela Requião e Itamar Ribeiro exibem a peça filatélica lançada



Senai comemora 65 anos



Para celebrar os 65 anos do Senai, foi lançado um carimbo comemorativo e um selo personalizado em homenagem à instituição. O lançamento, que aconteceu em março, foi conduzido pelo diretor regional dos Correios no Paraná, Itamar Ribeiro, que convidou o presidente do sistema Fiep, Rodrigo da Rocha Loures, e o diretor regional do Senai, João Barreto Lopes, para realizarem a primeira oblitação. Na ocasião, as autoridades presentes receberam um álbum e uma réplica do carimbo comemorativo.

O diretor regional do Senai no Paraná, João Barreto Lopes, o presidente do sistema Fiep, Rodrigo da Rocha Loures, e o diretor regional dos Correios, Itamar Ribeiro



PARANÁ

Professor Cael volta à sala de aula

Carlos Daniel Dumpel César, conhecido como professor Cael, autor do livro *Manual de Filatelia* (edição 2007), visitou os estudantes da 5ª série do Colégio Dom Bosco para falar do tema "coleções". O assunto faz parte da apostila de língua portuguesa. O professor falou sobre Filatelia e explicou a importância do trabalho de montar e organizar uma coleção de selos. O livro de Cael, *Manual de Filatelia*, foi sorteado entre os alunos, que também ganharam selos de presente.

Professor Cael conversa com os alunos



Companhia de Saneamento do Paraná faz 45 anos

O aniversário de 45 anos da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) foi comemorado com o lançamento, pelos Correios, de um selo personalizado e de um carimbo comemorativo. Houve ainda a entrega de premiações dos concursos de fotografia e de logomarca promovidos pela empresa. A Sanepar é responsável pelo saneamento básico do Paraná. Mais de 8 milhões de pessoas são beneficiadas com água tratada.

Durante o evento, que foi realizado na sede da empresa, em Curitiba, houve apresentação do Coral da Sanepar, regido por Osiel Fonseca, e o descerramento de placa em homenagem ao aniversário da instituição.



O presidente da Sanepar, Stênio Jacob, o vice-governador Orlando Pessuti e o diretor regional dos Correios no Paraná, Itamar Ribeiro



Stênio Jacob, Orlando Pessuti e Itamar Ribeiro mostram a peça filatélica obliterada



CEARÁ

Destaques



Fátima Coutinho
(Ascom/CE) e José
Estevam Tomaz (DR/CE)



Estevam e Bosco
Lisboa, artista
plástico que já
expôs no Espaço
Cultural Correios



Agraciados com o
Selo 2007



O deputado Nelson
Martins, ao lado de
Estevam Tomaz e do
secretário de Cultura
do Estado, Auto Filho

Diretoria Regional é premiada



Os Correios do Ceará foram um dos destaques do *Prêmio Selo de Responsabilidade Cultural 2007*, concedido pela Secretaria da Cultura do Estado. A Diretoria Regional foi premiada na categoria *Empresarial Pública*, entre as 50 empresas contempladas com o selo.

O prêmio é concedido anualmente a empresas, organizações e governos municipais que contribuem de forma relevante com a cultura cearense. O troféu foi entregue ao diretor regional do Ceará, José Estevam Tomaz, em solenidade realizada no Teatro José de Alencar.

Na pontuação, a Regional do Ceará obteve nota máxima em vários quesitos, incluindo os da área de Filatelia, que contribuíram para a conquista do prêmio. Os destaques são os projetos *Correios nas Escolas* e *Clubinho Filatélico*.

Escolas visitam os Correios

A Diretoria Regional do Ceará tem realizado encontros com diretores e coordenadores das redes de ensino particular e pública de Fortaleza. O objetivo é apresentar a Filatelia como instrumento de propagação da educação e cultura dentro do conteúdo aplicado nas escolas.

No último encontro, realizado em janeiro, os professores dos colégios Militar de Fortaleza, Batista, Recamonde e Evolutivo puderam conhecer um pouco da diversidade filatélica. Eles participaram de atividades práticas sobre Filatelia e constataram a importância de se propagar os selos e seus motivos temáticos nas escolas.

O capitão Aleixo, do Colégio Militar, e as professoras Marta e Guilhermina, dos colégios Evolutivo e Recamonde



AMAPÁ

Os 250 anos de Macapá

Em comemoração aos 250 anos de fundação de Macapá, a Diretoria Regional do Amapá lançou, em janeiro, na Fortaleza de São José de Macapá, um selo personalizado, um cartão postal e um carimbo comemorativo. Participaram do lançamento autoridades locais e o diretor regional dos Correios, Eli Silva dos Santos.

O selo personalizado e o carimbo comemorativo serão usados pela Regional do Amapá e pelo governo municipal em todas as correspondências e peças filatélicas postadas no Estado. A ideia é propagar, por meio das imagens e legendas, os 250 anos da fundação de Macapá.

O diretor do Correios de Macapá, Eli Silva dos Santos, o governador em exercício Pedro Paulo Dias, e o prefeito de Macapá, João Henrique Pimentel

Eli Silva dos Santos e o prefeito João Henrique Pimentel



ESPÍRITO SANTO

450 anos do Convento da Penha

Os 450 anos do Convento da Penha foram comemorados no dia 31 de março com o lançamento de um selo personalizado e de um carimbo comemorativo. Nesta data também é celebrado o Dia de Nossa Senhora da Penha. Participaram do lançamento o vice-governador Ricardo Ferraço, o diretor regional dos Correios, Juarez Pinheiro Coelho Júnior, e o prefeito de Vila Velha, Max Filho.

Entre as autoridades religiosas estavam o guardião do Convento da Penha, frei Bertolino Tholl, o arcebispo de Vitória, dom Luiz Mancilha Vilela, e o núncio apostólico no Brasil, dom Lorenzo Baldisseri, que realizou a obliteração do selo e celebrou a missa de encerramento. A cerimônia foi acompanhada por milhares de fiéis que lotaram o campo da Prainha, em Vila Velha, onde está localizado o Convento da Penha.

Dom Lorenzo Baldisseri oblitera o selo



SANTA CATARINA

Destaques



Aniversário dos Correios é comemorado com mostra filatélica em Santa Catarina

A Diretoria Regional de Santa Catarina comemorou o aniversário de 39 anos dos Correios com a realização da mostra filatélica *A evolução dos meios de transporte*, no período de 17 a 23 de março, no Shopping Itaguaçu, no município de São José. A coleção de selos pertence ao filatelista Ernani Rebello. As fotos históricas dos Correios de Santa Catarina também fizeram parte da mostra. O local serviu ainda para expor motos, bicicletas e uniformes utilizados pelos carteiros.

Os visitantes participaram do sorteio de uma coleção anual de selos. O vencedor foi Fernando Gobbi, morador da cidade de Palhoça, que recebeu o prêmio das mãos do diretor regional dos Correios, Luís Felipe Dias.

Lançado carimbo em homenagem aos 74 anos da cidade de Caçador

O Parque das Araucárias foi palco das principais comemorações dos 74 anos da cidade catarinense de Caçador, no dia 24 de março. Na ocasião, foi lançado um carimbo comemorativo com a presença de autoridades e da comunidade local.

O prefeito Saulo Sperotto e o vice-prefeito Lacir Telmo Cristi fizeram as primeiras oblitterações, conduzidas pelo chefe da Região Operacional de Santa Catarina, Juliano Arns.

RIO GRANDE DO SUL

Colonização de São Lourenço do Sul



Os 150 anos da colonização Alemã-Pomerana de São Lourenço do Sul, no Rio Grande do Sul, serão comemorados durante o ano inteiro com uma programação especial, repleta de eventos e festas típicas. Em Coxilha do Barão, município onde nasceu a cidade, foi lançado um carimbo comemorativo com a imagem da casa onde morou o fundador da então colônia de São Lourenço, Jacob Kheigantz, em 1858. O lançamento foi prestigiado por diversas autoridades e pelo diretor dos Correios no Rio Grande do Sul, Larry Medeiros de Almeida, que conduziu as oblitterações.

PERNAMBUCO

Serviço inédito no Carnaval do Recife

Os foliões do famoso bloco carnavalesco Galo da Madrugada, do Recife, tiveram à disposição este ano um serviço inédito oferecido pelos Correios. No camarote do bloco, os convidados puderam adquirir fotos que registravam a sua participação na festa, além de cartões-postais do Galo da Madrugada. O material era enviado, ali mesmo do camarote, para parentes e amigos, sem nenhum custo, já que os serviços foram pagos pelos patrocinadores.

Duas empregadas dos Correios ficaram de plantão no local para conferir o endereçamento, efetuar a selagem dos postais e depositar o material em uma caixa de coleta instalada no camarote.

A ação foi um sucesso, com a remessa de mais de 800 correspondências nacionais e internacionais para países como Holanda, França, Portugal, Espanha, Inglaterra, Irlanda, Cuba, Canadá e Estados Unidos.

O FREVO EM SELO



O frevo, ritmo contagiante do Galo da Madrugada, já foi retratado em selo pelos Correios. A homenagem foi mais do que justa, já que é o ritmo mais marcante e único do Carnaval do Recife. O ritmo, totalmente urbano e popular, surgiu nas ruas da capital pernambucana no final do século XIX. Trata-se de uma criação de compositores de música ligeira, específica para o Carnaval. Os passos que acompanham essa música rápida são muitas vezes improvisados, porém sempre elaborados, cheios de saltos e acrobacias.

Hoje, o Galo da Madrugada é considerado o maior bloco carnavalesco do mundo, com mais de 1,5 milhão de foliões, que fazem estremecer as ruas do Recife antigo, dançando sem parar ao som do frevo.

SÃO PAULO

O presidente dos Correios, Carlos Henrique Custódio, e o ministro das Comunicações Hélio Costa, durante a obliteração do selo



História - O edifício foi inaugurado em meio às comemorações do Centenário da Independência, em 1922. Durante décadas foi a sede da Diretoria Regional dos Correios de São Paulo, tornando-se um ponto tão marcante na paisagem urbana da capital, que a Praça Pedro Lessa tornou-se mais conhecida como Praça do Correio.

Destaques

Agência Central de São Paulo é reinaugurada

O ministro Hélio Costa, o presidente Lula e o governador de São Paulo, José Serra



A Agência Central de São Paulo, localizada no Prédio Histórico dos Correios, no Vale do Anhangabaú, está ainda mais bonita. Depois de passar por um período de restauração e reforma, a agência foi reinaugurada no final de janeiro. Trata-se da maior agência de Correios do País, com cerca de cinco mil metros quadrados, 42 guichês de atendimento e 150 empregados.

A edificação histórica do início do século XX é tombada pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental de São Paulo e faz parte do patrimônio histórico da cidade desde 1992. O prédio também é tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo desde 1997.

A obra foi projetada pelo arquiteto Domiziano Rossi e finalizada por Felisberto Ranzini. O prédio histórico, localizado na Avenida São João, possui cinco pavimentos. A Agência Central funciona no térreo e, no mezanino, estão a Agência Filatélica dom Pedro II e um espaço para exposições.



O presidente dos Correios faz pronunciamento durante a reinauguração, e, na sequência, ao lado dos carteiros

Aspectos da reforma



Parque Zoológico em festa



Durante as festividades do cinquentenário de fundação do Zoológico de São Paulo, os Correios lançaram um carimbo comemorativo e um selo personalizado para marcar a data. O evento aconteceu no dia 15 de março, no Zoológico de São Paulo, com a participação de autoridades, filatelistas e jornalistas.

Diante de grande público, o diretor dos Correios de São Paulo Metropolitana, Marcos Antonio Vieira da Silva, conduziu a cerimônia de lançamento da marca postal, na qual o secretário Municipal de Assistência Social, Floriano Pessaro, e o presidente da Fundação Parque Zoológico, Paulo Bressan, obliteraram o selo personalizado.



Gibran Khalil Gibran é homenageado

Os 125 anos do nascimento do escritor e pintor libanês Gibran Khalil Gibran foram comemorados com o lançamento de um carimbo, no dia 27 de março, no Clube Atlético Monte Líbano, em São Paulo. O ministro da Previdência, Luiz Marinho, o cônsul-geral do Líbano, Joseph Sayah, e o presidente do Clube Atlético Monte Líbano, Jorge Mofarrej Nicolau, participaram da cerimônia de obliteração das peças filatélicas, conduzida pelo diretor Comercial dos Correios, Samir de Castro Hatem.

O público presente assistiu a um vídeo com depoimento especial do escritor Paulo Coelho sobre o poeta libanês. Em seguida, a Caixa Econômica Federal lançou um bilhete de loteria federal com estampa de Gibran, e a Casa da Moeda do Brasil, uma medalha comemorativa.

O diretor Comercial dos Correios, Samir Hatem, ladeado por representantes da comunidade Libanesa

Jorge Mofarrej Nicolau oblitera uma peça filatélica ao lado de Samir Hatem



Samir Hatem, o cônsul do Líbano, Joseph Sayah, o ministro da Previdência, Luiz Marinho, e o presidente do Clube Atlético Monte Líbano, Jorge Mofarrej Nicolau



O cônsul Joseph Sayah no momento da obliteração

TAIWAN

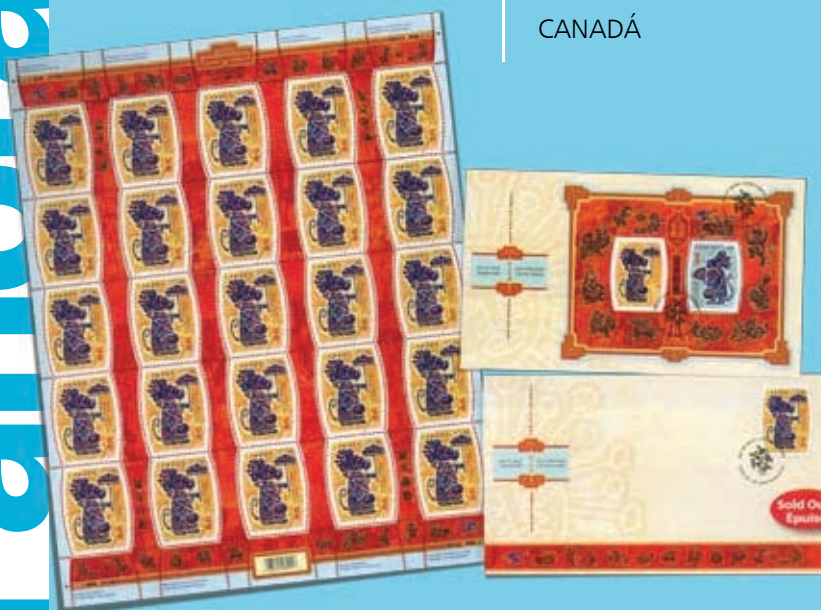


Série Ópera Regional

Consulte: www.post.gov.tw

Os correios de Taiwan relembram a relevância da cultura popular e do folclore do país por meio do lançamento da série *Ópera Regional*, com destaque para o teatro de marionetes taiwanês. Um bloco de quatro selos mostra quatro famosos personagens do bem-sucedido programa de televisão *O Cavaleiro Erudito de Yunjhou*: o *Cavaleiro Erudito*, a *Dama-Dragão do Mar Amargo*, o *Homem-Espelho* e o *Velho-Estranho*. Adaptado do romance homônimo do século XVIII, o programa provocou sensação instantânea no país, tornando-se fenômeno de audiência.

CANADÁ



Ano do Rato

Os correios do Canadá, em homenagem ao calendário chinês, marcam a passagem para o ano novo lunar com o lançamento desse atraente bloco. O desenho representa uma típica história folclórica chinesa, trazendo uma rata com sombrinha no dia de seu casamento. Os outros onze animais do horóscopo chinês aparecem discretamente nas margens do bloco.

Consulte: www.canadapost.ca

EUA

Super-heróis da Marvel

Os Estados Unidos lançaram no ano passado um bloco de 20 selos com alguns dos heróis mais populares da editora Marvel Comics, o que atraiu jovens entusiastas da Filatelia. Dez dos selos trazem os mais clássicos personagens da editora: *Homem-Aranha*, *Hulk*, *Namor*, *Coisa*, *Capitão América*, *Surfista Prateado*, *Mulher-Aranha*, *Homem de Ferro*, *Elektra* e *Wolverine*, cada um em seu próprio selo. Os outros dez relembram algumas edições clássicas das revistas dos respectivos heróis.



Guerra nas Estrelas

Um dos maiores clássicos da cultura *pop* e cinematográfica, a saga Guerra nas Estrelas foi homenageada pelos correios dos Estados Unidos em 2007. Com uma bela arte elaborada pelo mesmo artista que produziu os pôsteres de toda a série (Drew Struzan), o bloco exhibe os personagens e momentos mais marcantes dos seis filmes.

Consulte: www.usps.com

ÁFRICA DO SUL



Moinhos

Os colonizadores holandeses da África do Sul introduziram no país, a partir do século XVII, centenas de moinhos movidos a água, vento e tração animal. Nesses selos, os correios sul-africanos indicaram as coordenadas do GPS (Global Positioning System - Sistema de posicionamento geográfico global) contendo a localização exata de cada moinho.

Consulte: www.sapo.co.za

ISLÂNDIA

Panorama

Internacional

Tapeçaria

Consulte: www.stamps.is

O Museu Nacional da Islândia preserva muitas matrizes de tapeçaria e bordados utilizados em altares, colchas e almofadas confeccionados nos séculos XVI e XVIII. Muitos desses trabalhos apresentam características originárias da Islândia, não só pelo material empregado, como pelos tipos de pontos, únicos no mundo. Três dessas obras foram reproduzidas em selos.



ALEMANHA



Esportes

Sendo 2008 ano de Olimpíadas, os correios da Alemanha decidiram emitir selos em homenagem e incentivo aos esportes. As peças trazem fotografias artísticas que representam as mais variadas modalidades desportivas, entre elas: xadrez, canoagem, ginástica olímpica, pentatlo, e, é claro, futebol.

Consulte: <https://philatelie.deutschepost.de/philatelie/>

Vencedores do Prêmio Jovem Colecionador 2007

As coleções vencedoras do Prêmio Correios Jovem Colecionador – Edição 2007 foram escolhidas em 5 de março, Dia do Filatelista, no Salão Nobre do Edifício Sede dos Correios, em Brasília. O júri que elegeu os melhores trabalhos foi composto por seis personalidades ligadas à Filatelia.

Cada colecionador recebeu um microcomputador, entregue no dia 20 de março, aniversário de criação da ECT. Os demais participantes da fase nacional receberam um diploma e um conjunto de produtos filatélicos.

O Prêmio Correios Jovem Colecionador é promovido anualmente e tem o objetivo de incentivar a prática da Filatelia entre os estudantes do ensino fundamental.

TRABALHOS GANHADORES DA FASE NACIONAL

Categoria I (de 6 a 8 anos): Dediel da Costa Silva, de Rondônia, com a *Coleção O Doce Sabor das Frutas*.

Categoria II (de 9 a 11 anos): Caroline Santos Matos, de Rondônia, com a *Coleção Arquitetura Brasileira na Filatelia*.

Categoria III (de 12 a 14 anos): Lucas Cotrim, de São José do Rio Preto-SP, com a *Coleção Terra Planeta Água*.



Comissão julgadora: professor Lourierdes, Alex Maia, João Marcelo Braggio, professor Peron e Anselmo Costa



Diego, Dediel e Caroline, os três campeões de Rondônia no Prêmio Correios Jovem Colecionador – Edição 2007



Irmã Carmem, diretora da Escola Marcelo Cândia, recebe certificado e kit filatélico

Matérias

Especiais

5 de março Dia do Filatelista

Em comemoração ao Dia do Filatelista, em 5 de março, a Diretoria Regional de Mato Grosso realizou várias atividades, entre elas o lançamento do selo comemorativo *Série América - Tambor de Crioula* e o relançamento do selo *1ª Conferência Nacional de Juventude*, por solicitação da escola Cooperar.

As pelas filatélicas foram obliteradas pela estudante Júlia Caterino e pela professora Rita Vidal, ambas da escola Cooperar, em solenidade presidida pelo diretor regional dos Correios, Nilton do Nascimento. Os presidentes do Clube Filatélico de Mato Grosso, Maurício Meneses, e do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, Aníbal

Alencastro, participaram da obliteração juntamente com outras autoridades.

Durante o evento, foram apresentados o documentário *Rondon – O Último dos Bandeirantes* e o filme *Como Coleccionar Selos*. Em seguida, houve sorteios de selos históricos e foi anunciada a reativação das atividades do Clube Filatélico de Mato Grosso, sob a presidência de Maurício Meneses.

Os participantes do encontro ainda visitaram uma exposição, no saguão da Agência Central dos Correios, em homenagem ao centenário da Comissão Rondon. Na mostra objetos e fotos foram cedidos pela Secretaria de Cultura de Mato Grosso, em parceria com os Correios.

Homenagem ao Dia do Carteiro



Para marcar as comemorações do Dia do Carteiro, a Caixa Econômica Federal lançou, em 25 de janeiro, uma extração da Loteria Federal em homenagem a esses profissionais brasileiros.

No bilhete foi estampada a imagem de Aurélio de Aguiar Filho, carteiro há 39 anos da DR/SPM. A produção gráfica foi feita pela BSM Sistemas e Métodos, empresa contratada pela Caixa Econômica, que desenvolve o trabalho gráfico e de impressão dos bilhetes de Loteria Federal em todo o País.

Centenário da

abertura dos po

às nações

Em comemoração ao Centenário (1808-1908) da Abertura dos Portos às Nações Amigas, os Correios do Brasil emitiram, em 30 de junho de 1908, três bilhetes postais e, em 14 de julho de 1908, um selo comemorativo ao evento.

Os selos e bilhetes postais foram impressos pela American Bank Note CO New York (ABN), com tiragem de 5.000.000 exemplares para o selo e 1.000.000 exemplares para cada cor de bilhete postal.

Os bilhetes postais (formato 134-139x87-89 mm) foram impressos nas cores sépia, ardósia e castanho. Na parte frontal, apresentam as seguintes inscrições: Bilhete Postal (centrada), Correspondência (lado esquerdo) e Endereço (lado direito). No canto superior direito apresentam o selo fixo: círculo contendo as inscrições Brasil – Correio e no centro o porte de 50 réis (porte nacional para bilhetes). O selo, com porte de 100 réis, foi impresso na cor vermelha.

A imagem de autoria de H. Bernardelli (1858 Chile – 1936 RJ/Brasil) é a mesma no selo e nos bilhetes postais: alegoria retratando, ao fundo, navios. Em primeiro plano as bandeiras de Portugal e Brasil, um militar representando a metrópole e uma mulher representando a ex-colônia. No lado esquerdo, imagens de dom Carlos I (rei de Portugal), brasão de armas português e círculo contendo a anotação: Carta Régia D. João P R Abrindo os Portos – 1808. No lado direito, imagens de Affonso Penna

(presidente dos E.U do Brasil), brasão de armas brasileiro e círculo contendo a anotação: Centenário da Abertura dos Portos -1908.

Interessante observar a postagem dos bilhetes postais, uma vez que o seu prazo de validade era até 31 de março de 1909. Após essa data, os bilhetes foram desmonetizados. A análise dos bilhetes postais circulados nos conduz a quatro possíveis variações de postagem:

1) Circulação dentro do território nacional até 31/03/1909. Porte suficiente (porte nacional de 50 réis).

2) Circulação para o exterior até 31 de março de 1909. Necessário complementar com selo adesivo no valor de 30 réis (porte internacional segundo convenção UPU: 80 réis) Fig. 1.

3) Circulação dentro do território nacional após 31 de março de 1909. Necessário acrescentar selo adesivo no valor de 50 réis para porte nacional.

4) Circulação para o exterior após 31 de março de 1909. Necessário acrescentar selo adesivo no valor de 80 réis para porte internacional.

Em função do desconhecimento da rápida desmonetização deste bilhete postal comemorativo, muitas agências dos Correios aceitaram a circulação sem observar a necessidade de taxar a correspondência (porte insuficiente).

Do leilão promovido pela Christie's, denominado The American Bank Note Company Archives United States Possessions, Latin America and Worldwide, em Nova York, em 12/09/1990 (Fig.2) destacamos as seguintes peças:

Matérias Especiais

No verso do cartão 1/6, encontramos a seguinte mensagem: "No seu aniversário começa a circular esse cartão postal, o que para você aumenta seu valor, não é? Portanto, envie-lhe este item para sua coleção. Lembranças a você e aos outros. Do seu pai, Rudolf Waehneltdt



Fig. 1



Fig. 2



Fig. 3



Fig. 4

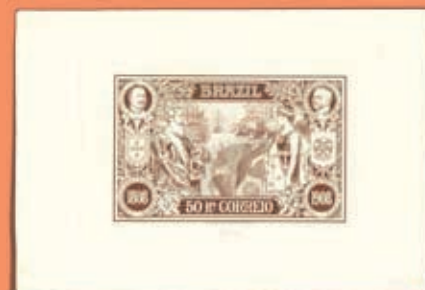


Fig. 5



Fig. 6

Portos

Por Reinaldo E. Macedo*

Selos

Specimen selos (RHM C-8).
Ensaio do selo na cor sépia (RHM C-8).

Bilhetes postais

Specimen bilhetes postais (RHM 74 a 76) (Fig. 3) (acervo do autor).

Ensaio do bilhete postal na cor vermelha (Fig. 4) (acervo do autor).

Prova especial (C-1181) do Bilhete postal (RHM 76) na cor castanho (Fig. 5) (acervo do autor).

Arte do bilhete postal (Fig. 6). Imagem extraída do catálogo Christie.

Para o Ensaio apresentado (Fig. 4), observamos que a numeração existente na parte superior do desenho é para controle de arquivo. A dupla numeração tem origem na fusão, em 1924, das companhias American Bank Note CO, National Bank Note e Continental Bank Note. A numeração original (Die Number), precedida pela letra C e com 3 dígitos (controle ABN), encontra-se tachada, e uma nova numeração (5 dígitos) referente à consolidação das empresas apresenta-se logo acima.

Referências: Catálogo de Selos RHM, edições 33° (1975) e 56° (2008), estudos de H. Ponge, de junho de 1974, correspondências pessoais com Ross Towle (EUA), estudioso das emissões ABN e Catálogo do Leilão Christie's, de 12/09/1990.

*Reinaldo E. Macedo é membro do Centro Temático de Campinas (CTC)

Niemeyer

Oscar

Em 15 de dezembro de 2007, o mundo comemorou o centenário de nascimento desse artista que usou as curvas no concreto, criou o conceito de arquitetura moderna e marcou para sempre o seu nome na história. Nascido no bairro de Laranjeiras, Rio de Janeiro, Oscar Niemeyer ainda mantém a rotina de trabalhar todos os dias em seu escritório em Copacabana e se orgulha do desafio que é receber novos projetos de todos os cantos do mundo.

Niemeyer é o artista plástico que mais contribuiu com sua obra para a Filatelia brasileira. Suas obras estão presentes em mais de 30 emissões de selos brasileiros. Também na Cartofilia e Telecartofilia, as obras de Niemeyer superam qualquer outra da engenharia nacional.

Oscar Niemeyer forma com Pelé e Santos Dumont os três brasileiros mais conhecidos do planeta. Coincidentemente, estes três brasileiros também têm algo a ver com a França. Foi na França que Santos Dumont viveu e desenvolveu seus projetos até chegar ao 14 Bis. Foram os franceses que deram a Pelé os títulos de "Rei" e de "Atleta do Século". Em 1968, Oscar Niemeyer mudou-se em exílio voluntário para Paris, onde viveu até o final dos anos 80. Na França, Niemeyer desenvolveu muitas idéias inovadoras, como o monumental projeto da cidade de Le Havre.

COMENTÁRIOS DO ARQUITETO

"Não é o ângulo reto que me atrai. Nem a linha reta, dura, inflexível, criada pelo homem. O que me atrai é a curva livre e sensual. A curva que encontro nas montanhas de meu país, no curso sinuoso dos seus rios, nas ondas do mar, nas nuvens do céu, no corpo da mulher preferida. De curvas é feito todo o Universo. O Universo curvo de Einstein."

"Quando alguém vai a Brasília, eu pergunto se viu o Congresso Nacional e pergunto depois se gostou, se achou que o projeto era bom. Certo de que ela podia ter gostado ou não, mas nunca podia dizer que tinha visto antes coisa parecida".

"Na arquitetura, debrucei-me por toda a vida. Foi o meu hobby, uma das minhas alegrias, procurar a forma nova e criadora que o concreto armado sugere. Descobri-la, multiplicá-la, inseri-la na técnica mais avançada, criar o espetáculo arquitetural."

"Mais importante que a arquitetura é estar ligado ao mundo. E ter solidariedade com os mais fracos, revoltar-se contra a injustiça, indignar-se contra a miséria. O resto é o inesperado, é ser levado pela vida."



Matérias Especiais

arquitetura na Filatelia

Por José Henrique Almeida Marques*

Em 1940, o então prefeito de Belo Horizonte, Juscelino Kubitschek, convida Niemeyer para projetar o conjunto arquitetônico da Pampulha, composto pela Igreja São Francisco de Assis, o Cassino, Casa de Baile e Iate Clube. Pela primeira vez, o mundo conheceu que o concreto poderia fazer curva e não precisaria haver colunas de sustentação numa obra de engenharia. A igreja não era clássica, gótica ou barroca. Era o templo que Niemeyer desenhou, inspirado nas montanhas de Minas. E diante dos olhos estava o abstrato. Era o estilo moderno. Moderno demais para a época.

Ao construir Brasília, Juscelino Kubitschek chama novamente Oscar Niemeyer para mais esta empreitada. Ele aceita prontamente e Brasília se torna o marco definitivo do reconhecimento mundial da arquitetura modernista brasileira. Após a morte de Juscelino, em 1976, Niemeyer projeta o Memorial JK, inaugurado em Brasília em 1981, em pleno período da ditadura.

Aos cem anos de idade, Niemeyer se mantém perfeitamente lúcido e ativo. No dia de seu centésimo aniversário, recebeu a mais alta condecoração do governo francês pelo conjunto de sua obra. Vladimir Putin, presidente da Rússia, conferiu-lhe a condecoração da Ordem da Amizade. Niemeyer se dispôs a projetar um estádio de futebol no Brasil para a Copa do Mundo de 2014. Em 2008, Niemeyer já apresentou um novo projeto, a sede do Centro Cultural Casa das Américas, que será construído na cidade de Nova Friburgo, Rio de Janeiro.

*José Henrique Almeida Marques é colecionador temático e membro do Centro Temático de Campinas/SP (CTC). Mineiro de Três Corações, teve os primeiros contatos com os selos ainda na infância, pois cresceu praticamente dentro da agência dos Correios de sua cidade, onde seus pais trabalhavam como telegrafistas e agentes postais. Suas principais coleções temáticas são "O Petróleo" e "Oh! Minas Gerais"



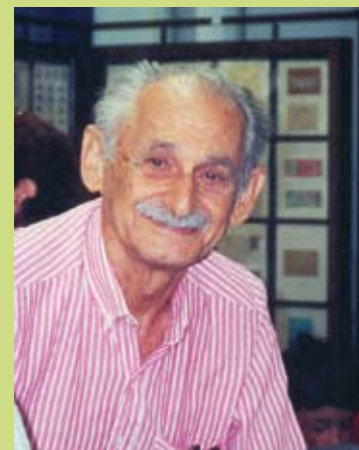
Contatos: jhenrique10@terra.com.br
www.pancoleccionismo.com

Moyses Garabosky: amor à Filatelia

Ele deixou saudades, não apenas pelo seu jeito de ser: sempre gentil e amável, mas, também, pela sua alegria e simpatia. Assim era Moyses Garabosky, que faleceu no último dia 10 de março, em São Paulo, aos 78 anos de idade. Fundador e vice-presidente da Associação Brasileira de Jornalistas Filatelistas (Abrajof) e ex-diretor da Federação Brasileira de Filatelia (Febraf), Garabosky tinha grande paixão pelos selos. Possuía uma valiosa coleção, com cerca de 100 mil peças. "Comecei a colecionar selos, em 1947, incentivado por uma professora do ginásio. Um ano depois, em 1948, participei da primeira exposição filatélica de Aracaju", contava ele.

Durante muitos anos, Garabosky foi redator de uma coluna sobre Filatelia, no jornal *Folha de São Paulo*, além de escrever para diversas publicações filatélicas. Na Abrajof, organizou várias exposições e editou um boletim por muitos anos. Em 1980, organizou caravanas para encontros entre jornalistas e filatelistas no interior, que tiveram grande sucesso. Foi também membro da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e de diversas outras entidades.

Formado em administração de empresas pela antiga Escola de Administração da Fundação Getúlio Vargas, Moyses Garabosky nasceu em Aracaju, em 18 de fevereiro de 1929, e ingressou no jornalismo em 1953, no antigo *Diário de Notícias*, do Rio de Janeiro. Porém, antes dessa época, ele já escrevia na imprensa sobre filatelia.



Filate

Dessa vez o inverno tinha vindo pra ficar, trazendo na garupa uma chuva enjoada que tinha transformado a estrada num atoleiro. Tudo era lama e a mãe de Nenel se equilibrava numa tábua para certificar-se de que o loteação já apontava lá na curva do Canto do Rio.

- Anda, menino, que Daniel hoje está com a macaca! – apressava seu magrelinho enquanto se espantava com a velocidade com que o motorista conduzia o carro que levava a criançada para o grupo escolar. Já estava na altura da igreja.

Paletó de casimira sobre a blusa do uniforme, contrapasso às costas, cabelo boi-lambeu, lá ia Nenel para o último dia de aula do ano, diante do quadro-negro de Dona Lelete. O mundo era tão grande, com tanta bandeira, tanta história, tanta novidade, que fazia acender no peito da gurizada muita expectativa por conhecer lugares além da Serra do Itaoca, só avistada quando os meninos subiam nos telhados de suas casas. A imensa planície, com seus canaviais, era o mundo possível: além, devia ser como aquele conceito de planeta-prato, com seus navios caindo no abismo se navegassem em direção ao fim do mundo. Aliás, num dos poucos selos que se juntava à sua coleção, havia um desenho que ilustrava isso. Na realidade, naqueles dias era difícil imaginar outras paragens sem chuva, goteira na sala, lama na porta, galinhas e patos encolhidos nos alpendres, crianças em alarido na cozinha, xarope de mamão-macho e tristeza por não poder jogar búrica na entrada da rua de Seu Inacinho, que agora tinha virado um corgo.

- Quer ficar constipado? Sossegue dentro de casa e vá fazer o dever.

Nem adiantava aguardar com ansiedade o final de semana para pegar carona no trole da usina que realizava viagens regulares até a Fazenda Bangazal. Era muito prazeroso deixar pra trás as casas, as cercas, os pontilhões. Era a liberdade sobre trilhos. Sentia-se como a borboleta azul de um dos selos que tinha. Na plataforma, junto com os dois operários que manipulavam a maxambomba, famílias inteiras se acomodavam entre suas compras e iam botando a vida em dia. Qual nada! Com o frio e com a chuva que caía, o jeito era jogar dominó de cartas, escopa de quinze, pega-varetas e víspera. Que coisa mais sem graça o tal de roubar-montinho. Eita joguinho sem-sal! Mas era melhor do que ser obrigado a aturar a estação de rádio que os pais ouviam. Eram notícias só pra eles, coisas sobre Jânio Quadros e sua vassourinha, marechal Teixeira Lott, um tal de plebiscito... Professora, o que é isso? Nesses tempos o remate do dia vinha em forma de cobertorzinho de flanela.



*Gildo Henrique, natural de Campos dos Goytacazes - RJ, é oficial do Exército Brasileiro e Delegado do Serviço Militar do Norte-Fluminense. e-mail: tupanb@hotmail.com

Matérias Especiais

elias

Por Gildo Henrique

- Mãe, vem jogar o lençol e o pelego.

Havia um dom invejável em Dona Dita ao cobrir o filho. Ninguém conseguia estender o lençol com tanta abertura e de uma só vez. Momento único entre o baixar do tecido e seu deslizar sobre o corpinho do menino: uma comunicação silenciosa que garantia que tudo à volta marchava bem, mesmo que chovessem canivetes, mesmo que o tigre de Bengala daquele selo, que Dona Lelete lhe dera, aparecesse na sua frente. Era o início de um ritual que se concluía com sonhos, com achados de tesouros, com baús repletos de figurinhas carimbadas de Ademir da Guia e de selos, os mais lindos do mundo.

Na escuridão do quarto, quando em noites de lua, as sombras das bananeiras apareciam invertidas nas paredes, passando pelas frestas entre as telhas e a primeira fileira de tijolos, já que a casa dos Azeredos não possuía forro.

Nenel, encolhido sob o cortinado contra mosquitos, não sabia o que era pior: as formas fantasmagóricas à sua volta ou o breu total das noites de inverno, quando o encanto do baixar lençóis se dissipava e acordava gritando pela mãe, que dormia no quarto ao lado. Nos pesadelos, vivia cada situação contada pelo irmão, que quase sempre ia de bicicleta a Bangazal, na época em que namorava por aquelas bandas. Havia uma figueira mal-assombrada na curva da estrada, com musgos descendo até o chão, que abrigava lobisomens, boitatás e mulas-sem-cabeça. Seu irmão passava por ali como um raio, com o coração saindo pela boca. Fazer o quê? Era o preço que tinha que pagar por pretender moça bonita. Quem é bom mora longe...

O fim do ano chegou e lá foi Nenel conhecer a cidade, com seus bondes e sua grandeza. Meu Deus, que vida tão arrumada! Campainhas nas portas, jardineiros, semáforos nas esquinas. Pras bandas do Liceu de Humanidades tudo parecia como nas folhinhas da farmácia de Seu Zinho: era Paris, era a Grécia, era Roma com seus templos, como naquele selo da carta da tia Lurdes. Um forte cheiro de plantas saltava os muros das casas arborizadas e chegava aos transeuntes nas calçadas. Um cheiro que em nada lembrava o vinhoto-nosso-de-cada-dia e nem o roseiral amarelo de dona Conceição.

Na casa dos primos, o clima era de festa e de deboche. Nenel trazia na bagagem um repertório de palavras e expres-

sões do mais genuíno campistês(1) da Baixada da Égua, o que – vira-e-mexe – provocava risos entre os engomadinhos. Com naturalidade, porém, rapidamente passou a acompanhar a gurizada nas peladas, nas correrias por pipas e nas rodas de conversa das esquinas do Parque Leopoldina. O Natal estava chegando e não havia deveres-de-casa por fazer; e, pela primeira vez, deu-se conta de que estava de férias.

- De já hojinho a bicicleta pocou peneu. Ô cabrunco!

As matinês do Cine Goitacá, as festas nos clubes, as regatas, os sítios e fazendas dos parentes, os passeios de barco pelo Rio Paraíba pesaram em suas costas. E ele, que pensava que o mundo era só Carvão na frente, Bangazal no meio e Toco atrás(2), nunca mais foi o mesmo. Esse contato com a vida da cidade deixou marcas profundas, mas tinha que acontecer um dia.

Com o Natal, chegaram os parentes dos primos, gente rica do outro ramo da família Azeredo que veio das Minas Gerais.

Um pouco antes da ceia foi o momento de abrir os presentes. Meu Deus, o que era aquilo? Que caixa era aquela? Viu que continha o nome do primo, era dele, mas era grande a curiosidade. Esperou com ansiedade até que Edinho levasse todos para a varanda e abrisse o presente. Não pode ser...O coração disparou, a respiração tornou-se ofegante, engoliu em seco, seus olhos maravilharam-se. A torre de Pisa, aves raras, caras e coroas, animais das savanas africanas...Meus Deus, não acredito! O olho-de-boi! O olho-de-boi! Todos os selos do mundo habitavam a enorme caixa de madeira que a gorda e rica tia mineira de Edinho acabara de lhe dar. E mais, e mais. Série aviões de guerra, pirâmides, suntuosos palácios das Arábias, carros antigos. Carros antigos! Era demais.

- É a Torre Eiffel!

Nenel encolheu-se a um canto e permaneceu cabisbaixo. Assim permaneceu durante toda a noite. Como pode ser, meu Deus, um garoto como seu primo ter ganhado tudo aquilo de uma só vez, sem sequer ter juntado dois, três selinhos durante toda a vida? A gente coleciona as coisas como se estivesse colocando os tijolos de uma obra interminável. Cada peça anexada é uma alegria a mais, um carinho que recebemos, é a sensação de que a vida vai tomando forma. Como pode Edi-

inho ganhar todos os selos juntos? Ele não juntou nada, não recortou envelopes, não pediu a professores, não pediu a ninguém...E lá estavam todos. Que injustiça, meu Deus! E que graça tem isso? Ele não juntou nada! Não é justo, não é justo!

Enquanto matutava a um canto, a festa seguia animada. Os meninos, agora com a novidade dos brinquedos, nem sentiam sua falta. Confraternização, fogos de artifícios, cânticos, comes-e-bebes, nada disso chamava a atenção de Nenel que permanecia isolado, imóvel na varanda, no mesmo lugar onde seus olhos testemunharam a maior coleção de selos do mundo.

No dia seguinte acordou cedo, juntou suas coisas e pediu para ir embora. Seu tio o levou até a rodoviária, fazendo tomar assento no ônibus de Laerte que o levaria de volta a Tócos, com recomendações ao motorista.

- Deixe o menino depois da praça, na entrada da rua de Seu Inacinho.

Chegando a casa, depois de apertado abraço da mãe, foi correndo apanhar o caderno com sua coleção de onze selos, colocados entre suas páginas. Como legenda, em cada um, estava escrito o dia, o local e o nome da pessoa que lhe deu.

Então, com seu tesouro sob a camisa, foi até a cozinha, abriu o armário, pegou uma garrafa de álcool e uma caixa de fósforos. Atravessou o quintal e foi até o limite do terreno. Embaixo da mangueira acorrou-se, rasgou, uma por uma, as folhas do caderninho e fez uma fogueira.

Enquanto as chamas devoravam as folhas com seus contados onze selos, Nenel chorava às escondidas, copiosamente, como manteiga derretida. Como um frouxo, como uma mulherzinha – teriam dito seus amigos se o vissem naquele momento.

Até hoje não encontra razão para tamanha tristeza.

(1) Neologismo proposto para definir o modo de falar dos habitantes de Campos dos Goytacazes, município do Estado do Rio de Janeiro, sobretudo no interior.
(2) Carvão, Fazenda Bangazal (hoje um canavial) e Tócos são localidades. "Toco atrás" é paródia conhecida na região.

Paulo

"A Filatelia é fonte de amizade e

Ele curte uma grande paixão há mais de 50 anos: a Filatelia. Jornalista e professor universitário, Paulo Sá Machado é um português com raízes brasileiras. Sua mãe é natural de Belém do Pará. Por isso, ele tem fortes ligações com o Brasil, país que visita constantemente, ocasião em que propaga seus altos conhecimentos sobre a arte de colecionar selos por meio de palestras e conferências. Em 23 de fevereiro, ministrou uma palestra para os empregados dos Correios, em Brasília, durante o lançamento do DVD Vamos Colecionar Selos. Entre outros assuntos, Machado falou sobre Filatelia, colecionismo e selos antigos. Nesta entrevista, ele fala sobre sua vinda ao Brasil e do futuro da Filatelia mundial como fonte de amizade e de compreensão entre os homens.

Eliane Petry (DEFIP), César Augusto (DEFIP), Altemar Oliveira (DEFIP), Paulo Sá Machado, Lúcia (Agência Filatélica Brasília), Maria de Lourdes T. de A. Fonseca (Chefe do DEFIP), Miguel (DEFIP), João Marcelo Braggio, Moisés P. da Silva (DEFIP) e Anselmo Costa Clube Maçônico de Brasília



Matérias Especiais

Sá Machado

de compreensão entre os homens”

COFI – O senhor poderia fazer um resumo sobre sua palestra?

Paulo Machado – Tentei dar uma perspectiva da evolução dos Correios, desde o seu aparecimento até aos dias de hoje. Falei sobre a situação da Filatelia nos dias atuais e a evolução das novas formas de colecionismo e também de franquia. Destaquei as etiquetas, os selos personalizados e o correio eletrônico.

Na sua opinião, brasileiros e portugueses são grandes colecionadores de selos?

Portugal já teve posição de muito destaque na Filatelia mundial. Quando da realização da II Exposição Filatélica Mundial Temática, PORTUCALE 77, do qual tivemos a honra de ser o comissário geral, o país atingiu o auge. A partir daí, houve um declínio. Estamos muito preocupados com a evolução da Filatelia em Portugal. Relativamente ao Brasil, o panorama é um pouco semelhante.

O senhor esteve no Brasil por ocasião dos lançamentos da série relacionada aos 200 Anos da Chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil. Quais as suas impressões sobre esse momento?

Foram momentos extraordinários vividos no Brasil, especialmente em Brasília. A série é muito bonita, e tem tido um êxito extraordinário.

Como o senhor se interessou pela Filatelia?

Comecei a colecionar com dez anos de idade, na escola. Quando completei dez anos, meus pais e amigos me deram um álbum de selos de Portugal e outro do Brasil. A razão deste último deve-se ao

fato de minha mãe ser brasileira, natural de Belém do Pará. Recebi também selos, catálogos e farto material filatélico. É uma paixão que continua, passados já 50 anos.

Quais seus temas preferidos?

Comecei a colecionar selos portugueses, como era natural. Depois fui evoluindo e, durante muitos anos, tive uma boa coleção temática de “veículos motorizados” que alcançou os mais altos prêmios. Depois evolui para a história postal e hoje tenho coleções de Portugal (ilhas e colônias), do Brasil e de colônias espanholas. Também coleciono inteiros postais de Portugal, Brasil, Argentina e de outros países.

Qual o incentivo que o senhor daria para um colecionador iniciante?

O jovem de hoje tem solicitações enormes. Vão desde a informática ao desporto ao ar livre, entre outros atrativos. A Filatelia tem de ser mais incentivada junto aos jovens, de modo que eles entendam que essa arte promove o saber e o conhecimento nas mais diversificadas vertentes, além de fortalecer as relações entre povos e gerações diferentes. Continuo a apostar na Filatelia como fonte de amizade e de compreensão entre homens de boa vontade.

Quais as suas principais atuações hoje, em Portugal e no Brasil, na área filatélica?

Sou presidente da União de Colectividades Filatélicas do Norte de Portugal (Ufinor) e presidente da Associação Portuguesa de Filatelia Temática. Continuo a atuar como jurado nacional e internacional. Vou fazer parte do júri da exposição Galiza-Portugal-Leon, no próximo mês. Voltarei ao Brasil para proferir conferência durante a exposição Floripa 08 e, em breve, estarei em Espanha e França para outras atividades filatélicas.

**Grupo de escoteiros
acompanhou Paulo Sá Machado**



Selos do período

A vinda de dom João e da

Família



Autoridades reunidas no Palácio da Ajuda no lançamento do selo para os 200 anos



Real

para o Brasil

Diretor Comercial, Samir Hatem, representando o Presidente dos Correios do Brasil, discursa no lançamento dos selos em Portugal



A ministra da Cultura de Portugal, Isabel Pires de Lima, conversa com Luiz Nazaré, Presidente dos Correios de Portugal e o Diretor Comercial, Samir Hatem



Dom João chegou em Salvador em 22 de janeiro de 1808. Seis dias depois, decretou a abertura dos portos brasileiros às nações amigas. Logo em seguida, criou a Escola Médico-Cirúrgica da Bahia. Com o primeiro ato, desmanchava o monopólio colonial: o Brasil poderia comercializar com qualquer país e não apenas com a metrópole ou com a intermediação portuguesa. Com o segundo ato, criava a primeira instituição de ensino superior em terras brasileiras. As duas decisões quebravam a estrita dependência com que Lisboa mantinha os seus domínios americanos e prenunciavam as grandes reformas que dom João faria na vida brasileira.

Imagem No se-tenant, composto por dois selos, na imagem à direita, o artista retrata a partida do navio com a Família Real de Portugal, caracterizada, também, pela despedida das pessoas que permaneceram no país. O selo à esquerda apresenta em primeiro plano a figura de D. João, tendo, ao fundo, ícones das duas cidades brasileiras, Salvador e Rio de Janeiro, onde as embarcações portuguesas, respectivamente, chegaram ao Brasil. O *se-tenant* tem como elemento comum o navio que simboliza a partida e a chegada da Corte. Técnicas utilizadas: fotografia, desenho e computação gráfica.

Ao chegar, o príncipe regente mudava a capital portuguesa de Lisboa para o Brasil. Em seguida, desfez a proibição de que houvesse indústrias no Brasil, ditou o regulamento da Administração Geral dos Correios, estabeleceu a Impressão Régia, que, além de publicar documentos oficiais e o primeiro jornal do País, a *Gazeta do Rio de Janeiro*, se transformou numa grande casa editora.

Dom João criou o Conselho de Estado, o Conselho da Fazenda, o Conselho Supremo Militar e de Justiça, o Arquivo Militar, o Tribunal da Mesa do Desembargo do Paço e da Consciência e Ordens, a Intendência Geral da Polícia, a Junta do Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação, o Arsenal de Marinha, a Fábrica de Pólvora, o Banco do Brasil, uma escola médica, a Academia dos Guardas-Marinhas, a Academia Militar, uma escola de comércio, o Museu Nacional, a Escola de Ciências, Artes e Ofícios, a Biblioteca Real e o Jardim Botânico.

Durante sua estada, o País tornou-se outro e progrediu num ritmo

que nunca dantes conhecera. Daí que, entre 2008 e 2021, tantas entidades brasileiras comemorem seus 200 anos de fundação ou de transferência para o Brasil. Nesse último caso está o Corpo de Fuzileiros Navais.

Forçado pela revolução liberal portuguesa de 1820 a voltar para a Europa, deixou um país muito melhor do que aquele a que chegara treze anos antes, com a estrutura montada de um Estado, pronto para se tornar independente. Por isso, pode-se datar da chegada de dom João e da Família Real ao Rio de Janeiro o início do processo de emancipação política do Brasil.

Os selos postais desta emissão têm o importante papel de registrar os 200 anos de um fato histórico, que alterou a rotina política, econômica e sociocultural do Brasil, contribuindo para o seu desenvolvimento, ao mesmo tempo em que prestam homenagem aos reis de Portugal e aos seus descendentes, personagens queridos de nossa história.

Em Salvador, grande festa

Várias atividades, prestigiadas por autoridades civis e militares, marcaram o lançamento da série de selos comemorativos aos 200 anos da chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil. O evento, realizado no dia 22 de janeiro, no Palácio Rio Branco, em Salvador, contou com a presença do governador da Bahia, Jaques Wagner, do almirante de esquadra e comandante de operações navais da Marinha do Brasil, Aurélio Ribeiro da Silva Filho, do vice-presidente do Conselho de Administração dos Correios de Portugal, Pedro Coelho, e do conselheiro cultural da embaixada de Portugal, Adriano Jordão. O presidente dos Correios, Carlos

Henrique Custódio, foi representado pelo diretor dos Correios, Décio Braga de Oliveira, e pelo diretor dos Correios na Bahia, Cláudio Morais Garcia.

Antes da cerimônia de obliteração, os convidados participaram de um passeio na Baía de Todos os Santos, a bordo do navio *Cisne Branco*, uma réplica de embarcação do século XIX, equipado com modernos instrumentos de navegação. Os 64 tripulantes e 60 convidados assistiram a uma parada naval, organizada pela Marinha Brasileira, com 11 navios de guerra. Durante os sete quilômetros de percurso, fuzileiros navais prestaram homenagens aos tripulantes do *Cisne Branco*.

Selos do Período



Abertura dos portos às nações amigas

Na historiografia brasileira, uma das datas mais emblemáticas é o dia 28 de janeiro de 1808, quando dom João, recém-chegado ao Brasil, permitiu a abertura dos portos brasileiros às nações amigas. A Carta de Abertura dos Portos foi um documento que entrou para a história. Era o fim do período colonial brasileiro e o começo de um novo e promissor momento para o País.

Comércio exterior

A assinatura da Carta Régia da Abertura dos Portos, em 28 de janeiro de 1808, é considerada o marco da autonomia do comércio exterior brasileiro. A chegada da Corte portuguesa ao Brasil e a abertura dos portos brasileiros ao comércio internacional estimularam o processo de emancipação política e econômica do País. Nessa época foi consolidada a cultura agrícola do café, que se tornou o principal produto de exportação brasileiro.

Os 200 anos do Banco do Brasil

Fundado em 12 de outubro de 1808, antes mesmo do Brasil independente, o Banco do Brasil conta, hoje, com mais de 25 milhões de clientes, 79 mil funcionários e mais de 15 mil pontos de atendimento em todo o território nacional e em 22 países. Seu pioneirismo e sua liderança fazem do BB o maior banco da América Latina, com forte presença em todos os momentos decisivos do nosso País.

Social e cultural

Em 1985, surgiu a Fundação Banco do Brasil, que desenvolve importante trabalho de assistência a comunidades urbanas e rurais. Foi também por meio do programa BB Educar que mais de 140 mil adultos foram alfabetizados.

O Banco democratiza o acesso à cultura por meio dos Centros Culturais (CCBB) e do Circuito Cultural Banco do Brasil.

Em 1992, com a assinatura da Agenda 21 Internacional, o Banco do Brasil assumiu o compromisso de crescer de forma sustentável, e reafirmou esse compromisso em 2007, como a primeira empresa brasileira a desenvolver a sua própria Agenda 21.



Faculdades d

A chegada da Família Real incentivou a criação, no Brasil, de importantes instituições que impulsionaram o progresso do País. A determinação de dom João de criar as faculdades de Medicina na Bahia e no Rio de Janeiro significou a abertura para a educação e o desenvolvimento nacional.

Imagem

Na imagem do selo da Faculdade de Medicina da Bahia, é retratado o suntuoso prédio em tom bicolor amarelo e marrom, remetendo às tradições da instituição, e o Elevador Lacerda, marca inconfundível da cidade de Salvador. Os fortes tons de cor são referência à cultura baiana.

Na imagem do selo da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o céu e o prédio são retratados em tons de azul, que aludem à cor de destaque na bandeira do estado fluminense. A imagem da estátua do Cristo Redentor, ícone do Rio de Janeiro, remete, imediatamente, à capital carioca, onde se localiza a instituição.

São elementos comuns nos selos a coroa que representa Portugal, um trecho da citação do Juramento de Hipócrates e a presença do símbolo da medicina, personificado no bastão envolto pela serpente. Tradição e modernidade se complementam, representadas pela coroa, pelo símbolo da medicina e pelas linhas arquitetônicas. O tom de cor graficamente esmaecido denota a passagem do tempo e a tarja vertical destaca o bicentenário das instituições. Foi utilizada a técnica de computação gráfica.



O reitor da Universidade Federal da Bahia, Naomar de Almeida, oblitera o selo ao lado do Diretor Comercial, Samir de Castro Hatem

Selos
do Período

e medicina no Brasil

BAHIA

Como colônia de Portugal, o Brasil permaneceu mais de 300 anos sem autorização para oferecer cursos superiores. Só em 18 de fevereiro de 1808, com a criação da primeira escola médica do País, em Salvador (BA) – a Faculdade de Medicina da Bahia – o príncipe regente deu início ao fim do bloqueio educacional que impedia o desenvolvimento da nação.

Foi com a escola médico-cirúrgica da Bahia que começaram a florescer o ensino, a ciência e a cultura no então império tropical português. Nesses 200 anos, a Faculdade de Medicina da Bahia foi a primeira a semear o desenvolvimento da arte médica no País.

No final do século XIX surgiu um dos movimentos científicos mais profícuos, a Escola Tropicalista Baiana. Grande parte de suas contribuições originais foram descritas na primeira revista especializada do Brasil, a *Gazeta Médica da Bahia*, criada em 1866. A faculdade foi pioneira em muitos setores, como no uso clínico dos raios X no Brasil, no início do século XX. Em 1908, o professor Manuel Pirajá da Silva descreveu as bases fundamentais para a caracterização do *Schistosoma mansoni*, causador da esquistossomose. A descoberta foi essencial para o maior entendimento e controle dessa doença endêmica.

E o maior tributo da Faculdade de Medicina às futuras gerações foi ser a célula formadora da Universidade Federal da Bahia (UFBA), fundada em 1946.

RIO DE JANEIRO

Os primeiros cursos de medicina no Rio de Janeiro funcionaram nas dependências do Real Hospital Militar, no Morro do Castelo, antigo Colégio dos Jesuítas, a partir de 1808. A independência marcou a progressiva institucionalização da escola médica, até que, em 1826, dom Pedro I autorizou a Academia Médico Cirúrgica a emitir seus diplomas.

Em 1832, o ensino médico sofreu extensa reforma, e a antiga Academia Médico Cirúrgica passou a se chamar Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Pouco mais tarde, transferiu-se para o prédio anexo à Santa Casa de Misericórdia, na Rua de Santa Luzia. Durante o século XIX, a instituição passou a ministrar também os cursos de farmácia, obstetrias e odontologia. Em 1888, Ermelinda Vasconcellos foi a primeira mulher a se graduar em medicina.

Em 1920, com a criação da Universidade do Rio de Janeiro, a Faculdade de Medicina passou a integrá-la, juntamente com a Faculdade de Direito e a Escola Politécnica.

O Diretor da Faculdade de Medicina da UFRJ, o decano do Centro de Ciências da Saúde e o reitor da UFRJ, com o coordenador regional de recursos humanos, após as obliterações



O Governador da Bahia, Jacques Wagner, oblitera o selo ao lado do Diretor Comercial, Samir de Castro Hatem



Corpo de Fuzileiros Navais



Com esta emissão os Correios vêm assinalar, por meio da Filatelia, a missão de divulgar importantes instituições criadas ou transferidas para o Brasil em 1808, com a chegada da Família Real

Portuguesa, entre elas o Corpo de Fuzileiros Navais, instituição que nasceu da Brigada Real da Marinha, criada em Portugal, por alvará da Rainha dona Maria I, em 1797.

A Royal Brigada Real ganhou a confiança do Príncipe Regente e garantiu a segurança da Família Real e da corte portuguesa em sua transferência para o Brasil, em março de 1808. O Corpo de Fuzileiros Navais destacou-se, ao longo da história, em diversas ações bélicas, particularmente na Batalha do Riachuelo e na Passagem de Humaitá. Hoje, é composto por cerca de 15 mil militares. A tropa utiliza veículos especiais para operações de desembarque, carros anfíbios ou helicópteros, com apoio de fogo naval e aeronaval. Possui blindados, artilharia de campanha, artilharia antiaérea, engenharia de combate e equipamentos de comunicação e de guerra eletrônica.

Os Fuzileiros Navais podem ser acionados em diversas ocasiões que demandem pronta ação, como o controle de crises, bem como em missões humanitárias e de paz. Como exemplo, destaca-se a atuação do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais, com 230 militares, na atual Missão de Estabilização da Organização das Nações Unidas no Haiti.

O Corpo de Fuzileiros Navais é facilmente reconhecido por seu uniforme vermelho garança, usado em datas especiais, e o característico gorro de fita. Respeitados pela população, que admira o garbo de seus integrantes e as evoluções de suas famosas bandas marcial e sinfônica, os fuzileiros Navais, marinheiros de terra e soldados do mar, constituem exemplo de profissionalismo e dedicação à Pátria e à Marinha do Brasil, há 200 anos. Seu lema é "ADSUMUS", que significa "aqui estamos".

Imagem O selo enfoca a simulação de um desembarque em praia, mostrando os meios utilizados pelos fuzileiros navais, em terra, na água e no ar. Em primeiro plano, temos três elementos do pelotão, efetuando a operação do desembarque e reconhecimento. Em segundo plano, o navio exclusivo de utilização dos fuzileiros navais, o NDCC Mattoso Maia (navio de desembarque de carros de combate) em apoio tático e logístico. Acima, uma imagem do helicóptero Super Puma do esquadrão HU-2 da Marinha do Brasil, em ação, utilizado pelos fuzileiros navais em salto ou rapel. A arma simboliza a atuação dos fuzileiros navais como defensores da Pátria. Nos cantos superiores foram aplicados os brasões oficiais da Marinha do Brasil e do Corpo de Fuzileiros Navais. A arte está formada pela representação de diversas imagens fotográficas, combinadas em computação gráfica.

Imagem O conjunto de elementos compreendidos no bloco comemorativo remete a uma folha de rascunho, simbolizando os traços desenhados pelo arquiteto Niemeyer. Os selos começam com linhas simples nas laterais e configuram o esboço dos projetos, até que, ao centro, as obras tomam aspecto real, apresentando no primeiro selo o Museu de Arte Contemporânea de Niterói, com sua futurista rampa de acesso. No segundo selo, é mostrado o Memorial da América Latina, ao fundo, e, em primeiro plano, a estátua da mão espalmada, um dos novos ícones da capital paulista, ostentando o desenho do mapa da América Latina, em vermelho. Foram utilizadas as técnicas de desenho e computação gráfica.

O presidente da Fundação Memorial da América Latina, Fernando Leça, participa da obliteração



Selos
do Período

Obras de Oscar Niemeyer



Com esta emissão, os Correios ratificam, por meio da Filatelia, o compromisso de propagar os valores culturais nacionais e sua importância para o povo brasileiro, ao mesmo tempo em que homenageia um dos maiores nomes da arquitetura mundial, que, com habilidade no manejo das formas, cria obras monumentais, admiráveis, a exemplo do Memorial da América Latina e do Museu de Arte Contemporânea de Niterói.

O Memorial da América Latina é um extraordinário espaço projetado por Oscar Niemeyer, inaugurado em 18 de março de 1989 como uma fundação de direito público, sem fins lucrativos. Seu objetivo principal é disseminar as manifestações de criatividade e saber, buscando o estreitamento das relações culturais, políticas, econômicas e sociais do Brasil com os demais países da América Latina.

O cartão de visita do memorial é a Praça Cívica, um espaço com 12 mil m² de área livre, onde são realizados eventos para até 40 mil pessoas. Também conhecido

como Praça do Sol, o local abriga a famosa escultura de Oscar Niemeyer - A Mão, que ostenta na palma o mapa da América Latina na cor vermelha, representando o sangue vertido na luta pela identidade cultural e autonomia política, social e econômica do continente.

O Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC), concluído em 1996, situa-se numa praça aberta de 2.500 m², em terreno circundado pelo mar. O destaque é a imensa rampa externa. O edifício possui linhas suaves, que preservam a leveza e a paisagem natural que o envolve, realçada pelo espelho d'água, em sua base, e pela relva que une a praça das escarpas ao Mirante da Boa Viagem.

A forma inspirada de Niemeyer lança as bases para uma função expandida dos museus de arte contemporâneos, superando as regras acadêmicas e funcionalistas da arquitetura dos museus tradicionais. A abertura radical do MAC para a paisagem é parte da potência artística de Niemeyer, que aponta, também, para uma missão especial deste museu, a de levar para a sociedade as conquistas artísticas contemporâneas.

Bloco filatélico é lançado no Memorial da América Latina

O governador de São Paulo em exercício, Alberto Goldman, oblitera uma peça filatélica



Durante as comemorações do 19º aniversário da Fundação Memorial da América Latina, no dia 18 de março, foi realizado o lançamento oficial dos selos comemorativos às obras de Oscar Niemeyer, no auditório Simón Bolívar, no Memorial da América Latina, em São Paulo, uma das obras arquitetônicas retratada no bloco filatélico.

O evento contou com a presença do governador de São Paulo em exercício Alberto Goldman, e do presidente da Fundação Memorial da América Latina, Fernando Leça. A cerimônia de obliteração dos selos foi conduzida pelo

O diretor adjunto dos Correios de São Paulo Metropolitana, Vinícius Garcia, e a criadora do bloco, a artista Cristina Alencar Ferro

diretor regional adjunto dos Correios de São Paulo Metropolitana, Vinícius Garcia da Costa. A artista Cristina Alencar Ferro, criadora do bloco, recebeu dos Correios um álbum com os selos lançados.

Judiciário independente no Brasil

Em prosseguimento às comemorações dos 200 anos da chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil, os Correios emitem um selo que divulga importante ação consequente àquele fato, que propiciou a estabilidade no período colonial e permanece desempenhando papel fundamental na defesa das instituições nacionais e do povo brasileiro.

Os festejos para celebrar o Bicentenário do Judiciário Independente no Brasil são comemorações necessárias diante do papel histórico que o Judiciário exerceu ao longo destes duzentos anos no auxílio à construção do Estado brasileiro.

Poder Judiciário sólido e independente é aquele compreendido e valorizado por seu povo. E essa compreensão começa, certamente, pela sistematização da memória e pela constatação, por parte dos cidadãos, de que a história do Judiciário está intimamente ligada à história do País.

Iniciativas como a racionalização processual, a informatização, o investimento na qualificação permanente dos quadros e a criação dos Juizados Especiais são exemplos de ações que sinalizam melhorias para o acesso à Justiça. Da mesma forma, novos institutos processuais, como a *súmula vinculante* e a repercussão geral, vão assegurar julgamentos mais rápidos e jurisprudência uniforme em todo o País, atendendo ao anseio da sociedade de que a Justiça não tarde.

Mas não basta ter boas instituições e bons marcos jurídicos. É necessário que o povo também conheça os caminhos que lhe permita ocupar os espaços públicos garantidos pela Constituição. Comemorar o Bicentenário com eventos que aproximem o cidadão do Judiciário, mostrando-lhe que a Justiça é um direito seu, é um bom começo. Ao promover essa aproximação, as instituições vão tornando-se partícipes na descoberta desses caminhos que o povo brasileiro já começou a trilhar.



Imagem Na concepção artística do selo, visualiza-se a imagem que representa o Judiciário Independente no Brasil, a escultura "A Justiça", de Alfredo Ceschiatti, colocada em primeiro plano, vista de ângulo peculiar, acima do horizonte do observador. Em segundo plano, aparece a imagem do prédio do Supremo Tribunal Federal, sede da mais elevada Corte do Poder Judiciário. O conjunto das cores remete à Bandeira Nacional. Foi utilizada a técnica de computação gráfica.

Imagem

A ilustração representa a manifestação folclórica do Tambor de Crioula, dança típica do Estado do Maranhão, reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro, em 18 de junho de 2007. Em primeiro plano, a mulher dança vestida com saia rodada estampada e blusa branca com aplicações de rendas. O colorido representa as cores típicas das vestes da dança, mas, também, o tropicalismo brasileiro e sua riqueza de tons. Na dança, somente as mulheres participam das coreografias, cabendo aos homens tocar os instrumentos, de forma característica, como apresentado na imagem, ao fundo, com os três tambores. Foi utilizada a técnica mista de desenho e computação gráfica.

Diretor Samir Hatem durante obliteração feita por mestre Canuto



Selos
do Período

Tambor de crioula



homens, enquanto as mulheres dançam. Ainda que em menor número, existem grupos nos quais mulheres tocam e homens dançam. Próximo à roda que se forma, é acesa uma fogueira para a “afinação” dos instrumentos. A dança afro-maranhense guarda semelhanças com diversas outras danças brasileiras e africanas, mas somente no Maranhão recebe esse nome. Mulheres de saias coloridas esvoaçantes saúdam-se na umbigada, cumprimento entre as dançarinas que compõem a roda.

Estado com grande contingente de afro-descendentes, o Maranhão mantém viva e pulsante essa tradição secular, outrora praticada quase que exclusivamente em quilombos. Hoje, popularíssima, é ensinada em oficinas, onde os mestres passam seus saberes a interessados. Diante da importância do Tambor de Crioula, estão instalados, na capital maranhense, a Capela de São Benedito, para louvores ao santo padroeiro, e o Museu do Tambor de Crioula.

Com este selo, os Correios ratificam, por meio da Filatelia, a missão de propagar os valores nacionais e sua importância no contexto sociocultural do Brasil, ao mesmo tempo em que reforçam o compromisso com a União Postal das Américas, Espanha e Portugal, assumido em 1989, de emitir selos que expressem a realidade dos países-membros no contexto dos temas/motivos definidos para a Série América.

Recentemente o Tambor de Crioula foi reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro, com registro no Livro das Formas de Expressão do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o que evidencia a importância e a originalidade dessa manifestação cultural de cunho popular. De matriz africana, o Tambor de Crioula é um dos diversos elementos que compõem a riquíssima cultura popular do Maranhão. É tocado e dançado no Carnaval, nas festas juninas ou a qualquer tempo, geralmente em louvor a São Benedito.

É uma forma de expressão genuinamente maranhense. São três tambores de madeira e, atualmente, também de PVC – o grande, o meio e o crivador – tocados por

Lançamento na Casa do Maranhão

Folclorista Terezinha Janssem apresenta a cartela de selos

Apresentação do Tambor de Crioula

O lançamento do selo Tambor de Crioula, na Casa do Maranhão, contou com a presença do governador Jackson Lago, do prefeito de São Luís, Tadeu Palácio, do diretor Comercial dos Correios, Samir Hatem, e do diretor Regional dos Correios, Carlos Alberto Pinheiro, além de outras autoridades locais.

O selo, desenhado pelo artista maranhense Márcio Guimarães, tem tiragem de 22 milhões de unidades e será comercializado até 31 de dezembro de 2011.



Conferência Nacional de Juventude

A Conferência Nacional de Juventude é um espaço para a compreensão do tema pela sociedade e pela mídia, sendo uma oportunidade para promover o diálogo do poder público com a juventude e seus movimentos.

Com o lema *Levante sua Bandeira*, a conferência tem como objetivos identificar desafios e prioridades de atuação para o poder público, promover o direito à participação da juventude e fortalecer a rede social e institucional relacionada à questão. Três grandes temas movimentam a conferência: *Juventude: Democracia, participação e desenvolvimento nacional, Parâmetros e diretrizes da Política Nacional de Juventude e Desafios e prioridades para as Políticas Públicas de Juventude*. Por meio desses temas serão delimitadas prioridades de ações para os governos e, também, apontados desafios para a institucionalização da Política Nacional de Juventude.

A participação se dará em etapas municipais e estaduais, antes do evento nacional em Brasília, que transformará todas as contribuições produzidas em resoluções indicativas ao poder público. As etapas estaduais estão ocorrendo desde 11 de fevereiro e vão até 30 de março de 2008; e a nacional, de 27 a 30 de abril de 2008, em Brasília. A conferência é promovida pelo governo federal e realizada pela Secretaria Nacional de Juventude e pelo Conselho Nacional de Juventude.

Com esta emissão, os Correios ratificam, por meio da Filatelia, o compromisso de propagar os valores nacionais e sua importância para a sociedade brasileira.

Selos do Período



Selo é lançado em Mato Grosso

Durante o encontro da 1ª Conferência Nacional dos Estudantes, realizado em 28 e 29 de fevereiro, no ginásio Aecin Tocantins, foi lançado o selo comemorativo especial em homenagem à Conferência. O governador Bairo Maggi abriu a cerimônia, conduzida pelo diretor Regional dos Correios, Nilton do Nascimento.

A secretária de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social e primeira dama, Terezinha Maggi, o secretário de Educação, Sâguas Moraes, o secretário Nacional de Políticas e Juventude, Danilo Moreira, o deputado estadual Alexandre César, e o vice presidente da União Nacional de Estudantes (UNE) em Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, Paulo Lemos, prestigiaram a solenidade. Participaram ainda do evento o assessor especial da Juventude, Rafael Henrique Cruz Santos e 25 delegados eleitos para representar o estado na etapa nacional.

Imagem A imagem divulgada neste selo representa a importância da participação jovem na busca de soluções de problemas que desafiam a sociedade e as políticas públicas de juventude. O mapa, em forma de quebra-cabeça, representa os desafios. As cores das figuras, como as do mapa e as do fundo, remetem à bandeira nacional. Sobreposto ao fundo amarelo aparecem palavras de ordem referentes aos temas da Conferência Nacional de Juventude. As técnicas utilizadas foram ilustração e computação gráfica.

A vinda de dom João e da Família Real Portuguesa para o Brasil

Edital nº 1

Arte: José Luís Tinoco
 Processo de Impressão: Ofsete
 Forma de emissão: Se-tenant com 2 selos
 Folha: 30 selos
 Papel: Cuchê gomado
 Valor facial: R\$ 2,00 cada selo
 Tiragem: 1.020.000 selos
 Picotagem: 11,5 x 12
 Área de desenho: 37,5mm x 25mm
 Dimensões do selo: 40mm x 30mm
 Data de emissão: 22/1/2008
 Locais de lançamento: Salvador/BA, Rio de Janeiro/RJ e Lisboa/Portugal
 Peça Filatélica: Envelope de 1º Dia de Circulação
 Tiragem: 10.000
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do Produto: 852007655



Abertura dos Portos às Nações Amigas, Comércio Exterior, Banco do Brasil



Edital nº 2

Arte: Banco do Brasil: Criação Banco do Brasil;
 Abertura dos Portos e Comércio Exterior: Mário Alves de Brito
 Processo de Impressão: Ofsete
 Folha: Banco do Brasil: 30 Selos;
 Comércio Exterior e
 Abertura dos Portos: 30 Selos,
 sendo 15 de cada motivo.
 Papel: Cuchê gomado.
 Valor facial: 1º Porte Carta Comercial
 Tiragem: Banco do Brasil: 1.020.000 selos;
 Comércio Exterior: 300.000 selos;
 Abertura dos Portos: 300.000 selos.
 Área de desenho: 35mm x 25mm
 Dimensões do selo: 40mm x 30mm
 Picotagem: 11,5 x 12
 Data de emissão: 28/1/2008
 Locais de lançamento: Salvador/BA e Brasília/DF
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Códigos dos Produtos: Banco do Brasil: 852007663
 Comércio Exterior e
 Abertura dos Portos: 852007671



Mário Alves de Brito
 marioalves@correios.com.br

O goiano da cidade de Baliza estudou Artes Gráficas em várias escolas, onde fez cursos de pintura, desenho e layout. Trabalha nos Correios há 27 anos e atualmente está na Gerência de Produção do Departamento de Filatelia e Produtos, onde é desenhista,

ilustrador e arte-finalista de inúmeros selos e carimbos postais. Entre os vários concursos no Brasil e no exterior dos quais participou dois merecem destaque. Em 1990, competindo com mais de 30 mil artistas de vários países, obteve o 3º lugar no Concurso Internacional de Desenho de Selos Postais, no Japão, com o trabalho "Pôr-do-Sol". Quatro anos depois, em 1994, foi o vencedor de um dos mais importantes concursos de desenho de correios do mundo: o Concurso Internacional Dia Mundial dos Correios, em Berna, na Suíça, onde competiu com profissionais de 40 países. No Brasil, também sempre conquistou posição de destaque nos concursos em que participou.

Programação Filatélica

Festas Nacionais Tambor de Crioula

Edital nº. 3

Artista: Márcio Guimarães
 Processo de Impressão: Rotogravura
 Folha com 30 selos
 Papel: Cuchê gomado auto-adesivo
 Valor facial: 1º Porte Carta não Comercial
 Tiragem: 22.200.000 selos
 Área de desenho: 27mm x 21mm
 Dimensões do selo: 31mm x 25mm
 Picotagem: Semi-corte
 Data de emissão: 1º/2/2008
 Local de lançamento: São Luis/MA
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código de Produto: 852007639



Márcio Guimarães
 falecommg@gmail.com

Nasceu em 1974 em Imperatriz - MA, mas desde os dois anos de idade vive em São Luís, capital do Estado do Maranhão. Aprendeu a desenhar antes de ler e escrever, e em sua infância foi proibido de participar do concurso de desenhos do clube recreativo que sua família participava, porque sempre ganhava a principal premiação. Nunca estudou pintura ou desenho, mas passava horas observando e tentando imitar os desenhos e pinturas dos grandes mestres e de seus adoráveis gibis. Depois passou a fazer suas próprias pinturas e a criar seus gibis. Formou-se em Desenho Industrial pela Universidade Federal do Maranhão, aperfeiçoou-se em Design Estratégico pelo Instituto Europeu de Design (IED) e desde 2001 exerce trabalho de consultoria para o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) em projetos que apoiam o desenvolvimento do artesanato e do turismo maranhense. Em 2007 participou do Nordeste Criativo, onde criou para o logo deste projeto uma ilustração que se tornou um selo da 1ª Mostra de Artesanato Nordeste Criativo.

200 Anos da Faculdade de Medicina da UFRJ 200 Anos da Faculdade de Medicina da Bahia

Edital nº 4

Arte: Maria Maximina
 Processo de Impressão: ofsete
 Folha: 30 selos, sendo 15 de cada motivo
 Papel: cuchê gomado
 Valor facial: 1º Porte Carta Comercial
 Tiragem:
 Faculdade de Medicina da Bahia: 300.000 selos;
 Faculdade de Medicina da UFRJ: 300.000 selos
 Picotagem: 11,5 x 12
 Área de desenho: 35mm x 25mm
 Dimensões do selo: 40 mm X 30 mm
 Data de emissão: 18/2/2008
 Locais de lançamento: Salvador/BA e Rio de Janeiro/RJ
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código de Produto: 852007680



**Maria Maximina
 Tavares Rodrigues**
 maximina@terra.com.br

Designer formada em Desenho Industrial, habilitação em Programação Visual, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, pós-graduada em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas - RJ. A criação de identidades visuais, campanhas promocionais, material de ponto de venda, folheteria e embalagens tem sido a tônica nesses mais de 11 anos de profissão. A experiência adquirida em escritórios de design, agências de promoção e de propaganda nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília proporcionam uma visão abrangente no desenvolvimento de novos trabalhos. Como free-lancer destacam-se os trabalhos realizados para os Correios: selo, blocos, postais, embalagens temáticas, aerogramas e cartões comemorativos.

1ª Conferência Nacional de Juventude

Edital nº 5

Artista: Ariadne Decker / Meik
 Processo de Impressão: Rotogravura
 Folha com 30 selos
 Papel: Cuchê gomado auto-adesivo
 Valor facial: 1º Porte Carta não Comercial
 Tiragem: 22.200.000 selos
 Área de desenho: 27mm x 21mm
 Dimensões do selo: 31mm x 25mm
 Picotagem: Semi-corte
 Data de emissão: 27/2/2008
 Local de lançamento: Brasília, DF
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código de Produto: 852007647



Ariadne Decker

www.ariadnedecker.com.br- ariadne@ariadnedecker.com.br
 Artista plástica, 47 anos, natural de Niterói (RJ), mudou-se para Novo Hamburgo (RS), aos seis anos de idade, onde reside até hoje. É casada e tem dois filhos. Recentemente, comemorou 20 anos da sua primeira exposição individual em uma galeria de arte comercial. Faz parte do banco de artistas dos Correios. Ministrou aulas de desenho e técnicas de pastel em várias instituições. Tem suas obras reproduzidas em capas de guias telefônicos, caixas de sapatos exclusivas, cartões-postais, capas de livros, revistas e calendários. Já expôs seus quadros em galerias de diversas cidades brasileiras.

Rafael Decker Nichele (Meik)

rafaeldecker@hotmail.com
 Nasceu em 1979 em Novo Hamburgo (RS), onde reside até hoje. Estudou desenho artístico, desenho animado e desenho técnico e modelagem de calçados. Aos 13 anos, recebeu o prêmio de melhor desenho no concurso Fazendo história, promovido pela Fundação Ernesto Frederico Scheffel. Aos 14 anos começou sua carreira profissional como designer de solados. Trabalhou em um veículo de comunicação como ilustrador. Em 2001 adotou o desenvolvimento gráfico para Internet como profissão. A parceria entre Rafael e Ariadne Decker tem recebido elogios de várias partes do mundo pela criação artística de vários selos.

Tradicional Força da Marinha do Brasil

Edital nº 6

Artista: Alan Magalhães
 Processo de Impressão: ofsete
 Folha com 30 selos
 Papel: cuchê gomado
 Valor facial: 1º Porte Carta
 Comercial
 Tiragem: 600.000 selos
 Área de desenho: 35mm x 25mm
 Dimensões do selo: 40mm x 30mm
 Picotagem: 11,5 x 12
 Data de emissão: 7/3/2008
 Local de lançamento: Rio de Janeiro/RJ
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do Produto: 852007728



Obras de Oscar Niemeyer



Edital nº 7

Arte: Cris Alencar
 Processo de Impressão: ofsete + hot-stamping
 Bloco com 2 selos
 Papel: cuchê gomado com fosforescência
 Valor facial: R\$2,60 cada selo
 Tiragem: 350.000 blocos
 Área de desenho: 30mm x 40mm
 Dimensões do selo: 30mm x 40mm
 Dimensão do bloco: 110mm x 70mm
 Picotagem: 12 x 11,5
 Data de emissão: 18/3/2008
 Locais de lançamento: Brasília/DF, Niterói/RJ e São Paulo/SP
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do Produto: 852100671



Cris Alencar
contato@cris.art.br

Natural de São Paulo - SP, Cristiane de Alencar dedicou-se desde criança ao desenho. Com o passar dos anos a brincadeira de infância tornou-se sua profissão e hoje realiza trabalhos para editoras, agências e estúdios no Brasil e no exterior, como Alemanha, Dinamarca, Espanha, Finlândia entre outros. As técnicas mais frequentes em seu trabalho são a pintura digital, giz pastel seco, lápis de cor e caneta esferográfica - esta última utilizada na realização do bloco "Obras de Oscar Niemeyer".

Atualmente além de criar trabalhos para os Correios, sua produção está dedicada às ilustrações publicitárias e pinturas das publicações Disney na Europa, sendo uma das primeiras mulheres no Brasil atuando para esta empresa no exterior.

Seu trabalho pode ser visto em: www.crisalencar.com e <http://blog.cris.art.br>

Judiciário Independente no Brasil

Edital nº 8

Artista: Henrique D. Silva
 Processo de Impressão: ofsete
 Folha com 30 selos
 Papel: cuchê gomado
 Valor facial: 1º Porte Carta Comercial
 Tiragem: 600.000 selos
 Área de desenho: 25mm x 35mm
 Dimensões do selo: 30mm x 40mm
 Picotagem: 12 x 11,5
 Data de emissão: 27/3/2008
 Local de lançamento: Rio de Janeiro/RJ
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do Produto: 852007701



Henrique Donizete da Silva
henriqueds@terra.com.br

Com apenas 22 anos de idade, Henrique Donizete da Silva já é um Designer Gráfico premiado. O selo "200 Anos do Judiciário Independente no Brasil" produzido por ele foi o escolhido pelos Correios para ilustrar a série de selos lançada este ano pela empresa para comemorar os "200 anos da Chegada da Família Real ao Brasil".

O interesse do paulista de São Bernardo do Campo pelo Design começou cedo e com 19 anos já estava atuando como Designer júnior em uma gráfica onde trabalha até hoje. Atualmente, ele cursa Design Gráfico na Universidade Belas Artes de São Paulo.

André Felipe de Vasconcelos Ramos
Travessa Santa Maria, 164
Antônio Bezerra
Fortaleza/CE
60351-310
andrefelipe002@hotmail.com

Sou um recente colecionador de selos e gostaria de me corresponder com pessoas interessadas. Onde moro não há muito acesso a informações sobre o assunto. Gostaria de receber doações de selos ou de cartões postais e telefônicos sobre temas e lugares diversos. Responderei o mais rápido possível. Agradeço desde já.

André Marvin dos Santos
Rua 11, 220 B
Bairro Granja Verde
Betim/MG
32690-110

Tenho 13 anos e sou colecionador de selos e de cartões postais. Procuo pelos selos: Cartão Telefônico, Obra desaparecida, Composição, Marcel Gontrau da Coleção Anual Brasil 2004. Peço doações de classificadores (podem ser usados), selos de frutas, árvores frutíferas e postais belo-horizontinos. Desde já, agradeço.

Andressa Rolim
Rua Antonio Pádua de Vasconcelos, 220 BH APT. 132
Bairro Cristo Redentor
João Pessoa/PB
58071-400
dreza_ops@hotmail.com

Sou filatelista, tenho 22 anos, e quero trocar selos universais e brasileiros. Gostaria também de fazer amizade com filatelistas de todo o mundo. Respondo cartas em inglês, em português e em espanhol.

Bachi Giacomo
Via Ballosa, 31
Novate Milanese (MI)
Itália
20026

I am an Italian stamps collector and I would like to exchange stamps with collectors worldwide. Write in English, Spanish, German or Italian.

Carlos Roberto Rezende
Rua Benedita Cardoso Madureira, 4-38
Parque Santa Cecília
Bauru/SP
17021-600

Sou colecionador de cartões postais com os temas: estádios, igrejas e teatros. Gostaria de fazer trocas com os interessados.

Daniel José da Silveira
Rua Jornalista Emilio Zolla Lorenzano, 494 – Tataguara
Curitiba/PR
81470-300

Sou filatelista, amo de paixão nosso selo e qualquer material filatélico. Gostaria de trocar correspondências com filatelistas portugueses.

Eduardus Antonius Maria Vogel
Rua Rio Jequitinhonha, 60
Bairro Parque das Aguas Ipatinga/MG.
35.164-420

Tenho 56 anos e sou colecionador de selos do Brasil e de temas específicos como pontes e Natal do mundo inteiro. Estou interessado em trocar selos. Cartas em português, em inglês ou em holandês. Resposta garantida.

Eligio L. Hang
Juan B. Justo 370
2300 Rafaela (Santa Fe)
Argentina

Deseo recibir sellos de países de América, usados o nuevos. Ofrezco de Argentina nuevos o usados. Respuesta garantida.

Elizabeth Pereira da Silva
Rua José Andozia, 940
Parque das Nações
Marília/SP

Gostaria de fazer intercâmbio com o Brasil inteiro. Amo todos os selos, novos e usados. Também coleciono perfumes.

Fernando dos Reis
Rua João pereira da Silva
116 - Casa
Bairro Santa Mônica
Uberlândia/MG
38408198
jackmikenando@hotmail.com

Caros amigos colecionadores de todo o mundo, tenho 30 anos e preciso de doações de moedas, de notas e de selos de todos os países e épocas. Amizades também são bem-vindas. Desde já agradeço muito e responderei a todos com muito afinho.

Francisco Geysen F. Albuquerque
Avenida Dom José, 26
Centro
Coreaú/CE
62160-000

Prezados amigos colecionadores. Sou um jovem colecionador iniciante de selos, de cartões postais e de cédulas. Gostaria de pedir doações desses materiais (selos, postais e cédulas) e, se possível, de álbuns como classificadores. Espero contar com a ajuda de vocês. Agradeço antecipadamente.

Helio Andréa Mazzei
Caixa Postal, 7311 (Ag. Pituba)
Salvador/BA
41811-970

Tenho interesse por selos da Itália, comemorativos e outros, usados. Ofereço em troca selos comemorativos do Brasil, novos e usados.

Para publicar no Selo em Movimento, mande seu anúncio para o e-mail:

revistacofi@correios.com.br

ou escreva para:
Departamento de Filatelia e Produtos
Edifício-sede dos Correios
SBN – Quadra 1 – Bloco A
12º andar
70002-900 – Brasília - DF

*É importante citar nome, idade e endereço completo, com CEP. Caso você queira se cadastrar, faça-o pelo site: www.correios.com.br, clique em "Selos" e "Cadastre-se", incluindo o número do CPF.

Henrique Corrêa Lopes

Caixa Postal 98
Cruz Alta/RS
98.005-190

Tenho 34 anos e sou colecionador especializado em selos italianos. Procuo para compra e ou troca. Faço doação para iniciantes, ou a quem desejar, de selos universais. Atenderei com muito prazer a todas as cartas.

Isabel C. Torrente

Serv. Novas Palmeiras, 41
Rio Vermelho
Florianópolis/SC
88060-208

Coleciono selos, moedas, dinheiro antigo e cartões telefônicos. O meu forte são cartões telefônicos e gostaria de me corresponder para receber informações e fazer trocas. Sou iniciante em selos, por isso também recebo doações de selos e de cartões.

João Guedes de Farias

Caixa Postal, 285
Maceió/AL
57020-970

Gostaria de me corresponder com pessoas que dialoguem sobre cultura, ciência e religião, e com pessoas que têm como hobby o DXISMO Nacional e Internacional. Quem assim o desejar, por gentileza, me escreva. Cartas em português e/ou francês.

Jorge Luis Cuesta Leyva

P. O. Box 303
80100 – Holguín
Cuba
Emails: oce6@cristal.hlg.sld.cu

Soy filatelista y numismático avanzado. Colecciono billetes de banco sin circular mundiales y sellos mint/ usados Republica Democrática Alemana (DDR), además sellos mint de temáticas: fauna, transportes, ajedrez y otros temas. También sellos, máximas, FDC, cancelaciones, postales, ticket entrada a acuarios y todo lo relacionado con peces ornamentales y peces de arrecifes de coral. Estoy interesado en tener intercambio, favor escribirme. Tengo buen

material para canjes, contesto todas las cartas. Seriedad absoluta.

José Pereira

collector2009@yahoo.com.br

Estoy buscando amigos en todo el mundo para intercambio y amistades. Vivo en la ciudad de Santo André/SP. Me gustaria tener muchos amigos en todos los lugares del mundo.

José Pereira da Silva

Apartado Postal # 11
Santo André/SP
09015-970

Me gustaria intercambiar revistas filatelicás, tarjetas postales de iglesias, estadios de fútbol, estatuas, palacios, catellos, moesos billetes de banco, truzas de baño, fotos, sellos, mapas de turismo en todos los lugares del mundo.

Luiz Carlos Miranda

Caixa Postal, 890
Salvador/BA
40001-970

Tenho 60 anos e procuro amizade com colecionadores. Gosto de postais, selos variados, cédulas bancárias, CT's estrangeiros e calendários de bolso.

Maicon Fiegenbaum

Rua Padre Luiz Rech, 101
Capitão/RS
95935-000

Interesso-me em conhecer um pouco dos países de meus antepassados por meio dos selos (Alemanha, Polônia e França). Tenho grande interesse em selos de aviões e/ou meios de transporte, astronomia, fauna e/ou mamíferos, não importando o país, ou qualquer outro selo, pois tenho uma coleção pequena e também preciso adquirir selos para trocas futuras sobre as temáticas citadas acima. Aceito doações de peças filatélicas. Também aceito cartas em português e em espanhol.

Márcio Antônio

Ribeiro da Luz
Pedras Brancas, 492
Bairro Viegas
Camaquã/RS

Possuo alguns selos e quadras de vários países. Gostaria de fazer trocas por selos do Brasil, que não sejam carimbados.

Marzaiolo Francesco

Via Salvatore Di Giacomo 40
Casoria/ Napoli
Itália
80026

Desejo estabelecer contactos para trocas de selos contactos para trocas de selos, cartoes postales. Correspondencia em español y italianos (entiendo ma no escribo portugués).

Maxwell Flausino

Av. Santos Dumont, 929
Guarujá/SP
11460-970

Tenho 21 anos. Sou colecionador iniciante de selos e colecionador antigo de cartões telefônicos. Gostaria de receber doações de selos e de cartões telefônicos.

Miguel da Matta

Rua José Eugenio Muller, N°36.
Nova Friburgo/RJ
28620-010

Sou colecionador de selos e gostaria de receber selos da Europa (especialmente da Alemanha, Áustria, Portugal, França e Itália) e Ásia, além de selos do Brasil, de 1950 a 1990. Também coleciono moedas antigas, notas antigas, cartões postais da França e da Suíça e cartões telefônicos diversos. Troco 1 cartão telefônico por 4 selos.

Moisés dos Santos Melo

Rua 14 de Julho, 280
Bairro do Passo
São Borja/RS
97670-000
selvameo@bol.com.br

Gostaria de comprar classificador (s) usado(s) em boas condições. Troco por selos se assim desejarem. Estudo propostas recebidas.

Ney

55 31 32782734
dinheirobuxtobrasil@hotmail.com

Estou vendendo uma coleção de selos antigos, raros e caros. São mais de 10 mil selos (novos e usados) do Brasil Império e de Portugal (reis). São selos de 1843 a 1960. Tem muita coisa boa. Vale a pena. Inclusive com cartelas completas. Todos em bom estado. Estou vendendo por R\$ 7 mil. Envio para qualquer lugar, via Correios.

Osmar das Neves e Silva

Rua Gramado, 45 casa 101
Campo Grande
Rio de Janeiro/ RJ
23050-090

Procuo colecionadores de cartões para troca em todo o Brasil. Proponho troca de 100 cartões por carta registrada ou encomenda normal.

Patricia leiri

Calle Bruc, 5 1º 2ª
Barcelona/Espanha
08010

Sou colecionadora, tenho 31 anos e moro na Espanha faz cinco anos. Descobri um site super legal de novidades filatélicas (www.filagedirect.com). É muito fácil de encontrar o que eu quero, porque os selos estão separados por país, tema e ano. Eu me cadastrei e me mandam cada semana uma lista de selos recém emitidos pelos correios do mundo inteiro. Vale a pena dar uma olhada!

Paulo Sérgio Oliveira Mochel

SQS 307, Bloco C. Apto. 406
Brasília/DF
70.354-030
paulomochel@yahoo.com.br

Amigos filatelistas, necessito adquirir todos os editais publicados pela ECT dos anos 1973 a 1999 (completos) e os números 10, 15, 19, 20 e 31/2000; 02;03; 04;05;07;09;10;13;15;18;19;20;21 e 38/2001 ; 08;10;13;16;19;29;33 e 34/2002 ; e 03 e 05/2003. Pode-se negociar cópias em papel apropriado. Resposta garantida. Agradeço antecipadamente.

Roberto B. Santos
1323 Allston Way
Berkeley, California
94702 - U.S.A.

Moro em Berkeley, Califórnia/
U.S.A. Coleciono selos ameri-
canos e brasileiros e gostaria
de trocar informações com
coleccionadores brasileiros e
de outros países.

Roberto Quirino Sobrinho
Rua Almerinda de Castro 181 -
Bloco 06 - Ap 206
Campo Grande
Rio de Janeiro/ RJ
23073 - 080
robertquirino20052001@
yahoo.com.br

Procuo coleccionadores de
cartões para troca em todo o
Brasil. Proponho troca de 100
cartões por carta registrada ou
encomenda normal.

**Roberto Rodolfo Georg
Uebel**
Rua Imperatriz Leopoldina,
220/302.
Bairro Rio Branco.
Novo Hamburgo / RS
93310-060

Tenho interesse em trocar
selos temáticos sobre a série
Harry Potter e sobre corujas,
podendo ser ambos de qual-
quer país.

Robson de Góes Pereira
Rua Francisco Israel de
Faria, 43
Jardim Flamboyant
Ourinhos/ SP
19915-003
robson.biso@gmail.com

Tenho 33 anos, coleciono selos
desde os 12 anos de idade e
cartões telefônicos há aproxi-
madamente cinco anos. Tenho
selos usados de vários países
e cartões postais para trocar
por selos brasileiros come-
morativos, blocos ou cartões
telefônicos. Disponho também
de cartões postais para trocar
por estes materiais.

**Sandro Rodrigo
Barros Aires**
Rua Jeová Teixeira de Lara, 158
- Tatuquara
Curitiba/PR
81470295

Prezados filatelistas, estou
iniciando no ramo e preciso
de doações e informações
sobre selos. Aguardo contato
também para amizades nos
territórios nacional e estran-
geiro. Só respondo cartas em
português.

Silvio Serafim de Moraes
Rod BR 262 KM 109 / SN
São João de Viçosa
Venda Nova do Imigrante/ES
29.378-000
silvio.serafim@bol.com.br

Gostaria de estabelecer relacio-
namento com coleccionadores
de selos e de cédulas. Ofere-
ço coleção da Revista COFI,
composta de vários números
entre os anos de 1986 a 2007,
em troca de coleções de selos
ou cédulas.

Tiegot Pereira Tavares
São Gabriel/RS
tiegotavares@yahoo.com.br
ou tiegotavares@hotmail.com

Sou coleccionador de selos e
cartões telefônicos. Estou re-
tomando minhas atividades.
Possuo selos do Brasil e de
vários outros países. Gostaria
de receber selos do Brasil/
Império e de países europeus
(2ª Guerra Mundial).
Troco meus cartões telefônicos
por selos, base a combinar.
Contato por e-mails.

Valdivino Guimarães
Rua Oliveira Alves, 230
Ipiranga
São Paulo/SP
04210-060

Tenho 29 anos, sou estudante
universitário. Coleciono selos
nas seguintes temáticas: Nossa
Senhora, Natal e João Paulo
II. Coleciono também cartões
postais nos temas: João Paulo
II, Igrejas e Nossa Senhora.
Espero receber cartas de todos
os cantos do mundo para per-
muta de material. Aceito cartas

em português e em espanhol.
Aceito doação de material.
Prometo responder a todas
as cartas.

Vicente Giannini
Spegazzini 3554
(1826) Remedios de Escalada
Oeste
Buenos Aires
Argentina

Yo colecciono Sellos usados y
Mint, FDC'S, tarjetas posta-
les sobre tema de estadios de
futbol y ferrocarriles de todo
el mundo. También colecciono
billetes, monedas, tarjetas tele-
fónicas y ticket de los mundia-
les de futbol, souvenir del Che
Guevara, Pele y Maradona.

Wang Yuxian
Chang Qingyuan 20 lou 6-602
Beijing China
100061
wangyuxian2003@163.com

Soy filatelista de China, tengo
interes de establecer relacion
de intercambio de sellos con
los amigos filatelistas de todo
el mundo. Necesito sellos
nuevos, de series completas,
tematicos de todos los países
sobre todo de america . Tengo
sellos emitidos en los ultimos
anos de muchos países. Tengo
muchos sellos o hojas bloque
matasellados de Corea del
Norte para cambiar sellos
usado de America, base 1000
X 1000,(una hoja = 10 sellos)
lengua espanol.

**Assine agora a
Revista COFI**

**E receba trimestralmente
em sua casa o melhor
da Filatelia no Brasil e no
mundo.**

É GRÁTIS!

Informe seu nome, endereço,
telefone, data de nascimento e
CPF. Faremos sua inscrição.
Envie mensagem para:
revistacofi@correios.com.br

ou escreva para:
Departamento de Filatelia e
Produtos
Edifício Sede da ECT - 12º andar
70002-900 - Brasília-DF.

Programação de Armbos



207
40 Anos DETRAN – DF
28.11 a 27.12.2007
Brasília/DF
DETRAN



208
74 Anos Administração
Redescobrimo
Independência
4.12.2007
Independência/CE
Prefeitura Municipal



209
Por uma Sociedade Sem
Manicômios
6 a 9.12.2007
Bauru/SP
Marcelo Estácio dos
Santos



210
80 Anos Atividade de
Inteligência no Brasil
7.12.2007
Brasília/DF
ABIN



211
100 Anos Serviço
Geológico e Mineralógico
do Brasil
10 a 14.12.2007
Brasília/DF
Felipe Brito



212
50 Anos PUC de Minas
12.12.2007
Belo Horizonte/MG
PUC



213
55 Anos Toledo-PR
14.12.2007 a 12.1.2008
Toledo/PR
Dheyson Jhonata Mattes



214
FERROESTE
18.12.2007 a 16.1.2008
Curitiba/PR
Letícia Lira Meneghel



215
Prefeitura Municipal de
Mata Verde
21.12.2007 a 20.1.2008
Mata Verde/MG
Prefeitura Municipal



216
Monte Formoso
- Cada vez melhor!
22.12.2007 a 21.1.2008
Monte Formoso/MG
Prefeitura Municipal



217
50 Anos de
Emancipação de
Hidrolândia
27.12.2007
Hidrolândia/CE
Prefeitura Municipal



218
Tribunal de Justiça do
Espírito Santo
27.12.2007
Vitória/ES
Raphael Vaconcellos do
Valle



001
Guardiã da Amazônia –
250 Anos
6.1 a 4.2.2008
Macapá/AP
Prefeitura Municipal



002
Portel 250 Anos
10 a 30.1.2008
Portel/PA
Gerson Pereira da Costa



003
Centenário do Banco do
Brasil no Amazonas
14.1.2008
Manaus/AM
Banco do Brasil



004
Centenário de Criação
da Identificação na
Marinha
21.1.2008
Rio de Janeiro/RJ
Mário Alves de Brito

Programação de Carimbos



05
Sesquicentenário da
Colonização Alemã-
Pomerana
18.1.2008
São Lourenço/RS
Secretaria Municipal



12
60 Anos do Centro
Auditivo TELEX
30.1.2008
Rio de Janeiro/RJ
Dtech Publicidade



19
90 Anos de Vida e
Obra de Afonso
Pereira da Silva
25.2 a 25.3.2008
João Pessoa/PB
Arquidy Picado



06
250 Anos de Guimarães
19.1 a 7.2.2008
Guimarães/MA
Prefeitura Municipal



13
200 Anos da Diretoria
de Saúde do Exército
8.2 a 7.3.2008
Brasília/DF
Shigueru Shintaku
Júnior



20
50 Anos da
Universidade Federal do
Rio Grande do Norte
26.2.2008
Natal/RN
Marcelo M Paiva e
Juliano L Barreto



07
Maranhão Supermercado
20.1 a 18.2.2008
Catanduva/SP
Ana Carolina Vieira da
Cruz Lustro



14
70º Expogrande
18.2.2008
Campo Grande/MS
Daniel F da Silva e
Cleyse Mary S Gomes



21
45 Anos de Tapira
1 a 30.3.2008
Tapira/MG
Carlos Eduardo
Moreira Barbosa



08
45 Anos da Companhia
de Saneamento do
Paraná - SANEPAR
23.1 a 21.2.2008
Curitiba/PR
Lunamara F S Gouveia e
Miguel A Amaral



15
25 Anos PRECE
- Previdência
Complementar
28.2.2008
Rio de Janeiro/RJ
Sandrah Jordão



22
10 Anos COAF
Conselho de Controle
de Atividades
Financeiras
3 a 31.3.2008
Brasília/DF
Bruno Wolff Filho



09
G.R.E.S Unidos da Tijuca
27.1.2008
Rio de Janeiro/RJ
Paulo Henrique Gurjão
de C Amaral



16
45º Aniversário da
Grande Loja Maçônica
do Distrito Federal
16.2.2008
Brasília/DF
Anselmo Costa



23
50 Anos do Colégio
Nossa Senhora das
Graças
15.3.2008
Nova Friburgo/RJ
Nova Maria F Penna e
Norma M Baião



10
70 Anos de
Governador Valadares
30.1 a 29.2.2008
Governador
Valadares/MG
Prefeitura Municipal



17
75 Anos Rotary
Club João Pessoa
20.2.2008
João Pessoa/PB
Rotary



24
80 Anos Grande Loja
Maçônica do Estado
do Ceará
19.3.2008
Fortaleza/CE
Grande Loja Maçônica



11
Inauguração das novas
instalações da AC Central
30.1.2008
São Paulo/SP
Paulo Henrique Gurjão
de C Amaral



18
35 Anos Unimed
Juiz de Fora
23.2 a 23.3.2008
Juiz de Fora/MG
Agência Support
Comunicação

O DIFÍCIL VOCÊ JÁ FAZ. EXPORTAR É FÁCIL.



EXPORTA FÁCIL.

O jeito simples e sem burocracia do seu produto chegar em mais de 200 países.



O Serviço de Exportação dos Correios.

NÃO IMPORTA O TAMANHO DA SUA EMPRESA.
COM O MARKETING DIRETO DOS CORREIOS ELA CABE
INTEIRA NAS MÃOS DO SEU CLIENTE.



Com os serviços de Marketing Direto dos Correios é simples assim: sua mensagem chega com impacto e precisão nas mãos dos seus clientes e prospects. Sem dispersão. Além disso, é fácil medir os resultados.

Veja como o marketing direto pode impulsionar seus negócios.

Acesse: www.correios.com.br/marketingdireto ou ligue para 0800 011 51 11 e fale diretamente com um de nossos especialistas.

*Marketing Direto dos Correios.
Sempre uma solução fácil, do tamanho da
sua necessidade e dos seus negócios.*